RELATÓRIO ANUAL 2025

AGBARA





SUMÁRIO

O FUNDO AGBARA 5
Carta da diretora executiva 6
Apresentação 8
Evolução da Teoria da Mudança 10
Manifesto Bem-viver 14
5 Anos do Fundo Agbara 17
Nosso time 20
Desenvolvimento Institucional 22

FOMENTO 32
Sobre a área 34
Destaques da área 36
Projetos executados 38
Rede Obìnrín 46

CULTURA E NEGRITUDES 55
Sobre a área 56
Destaques da área 58
Projetos de incidência cultural 60

MOBILIZAÇÃO NORTE E NORDESTE 74
Sobre a área 76
Projetos executados 78

CONHECIMENTO E *ADVOCACY* 87
Sobre a área 88
Pesquisa em Justiça Econômica 90
Difusão de Conhecimento e Incidência Política 92

PROJEÇÃO INSTITUCIONAL 96
Comunicação 100
Mobilização e Captação de recursos 108
Administrativo financeiro 112
Redes e parcerias 115
Quem nos apoia 116

EXPEDIENTE 120



O FUNDO AGBARA

Carta da diretora executiva 6
Apresentação 8
Evolução da Teoria da Mudança 10
Manifesto Bem-viver 14
5 Anos do Fundo Agbara 17
Nosso time 20
Desenvolvimento Institucional 22

CARTA DA DIRETORA EXECUTIVA

É com alegria e profundo senso de responsabilidade que reflito sobre o caminho que trilhamos em 2025. Este foi um ano especial para o Fundo Agbara: celebramos cinco anos de existência reafirmando nosso compromisso com o protagonismo das mulheres negras, com a reparação histórica e com a regeneração de territórios.

Este marco se dá em um contexto de retração de investimentos em agendas sociais, particularmente aquelas voltadas à justiça racial e de gênero. Apesar do cenário desafiador que 2025 apresentou para a filantropia global, demonstramos resiliência e eficácia na mobilização de recursos, com crescimento de 29% na captação, ampliando nossa capacidade de apoio a iniciativas e ecossistemas liderados por mulheres negras.

Acreditamos na potência da organização coletiva e na urgência de avançarmos em caminhos de reparação e justiça

Este foi um ano de entregas concretas e de expansão do nosso impacto. Ao longo de 2025, alcançamos chegamos a 558 mulheres compondo a Rede Agbara Obìnrín, crescemos em 21,04% do ano anterior com a chegada de 97 novas integrantes. Realizamos 36 aportes financeiros através dos nossos programas de fomento e 17 apoios emergenciais pelo Fundo de Apoio Imediato. Também ampliamos nossa presença territorial com a estruturação da frente de Mobilização Norte e Nordeste, expandindo redes de beneficiárias.

Me alegra ver o fortalecimento institucional. Este ano demos início a um novo mandato do Conselho e realizamos a assembléia de posse do primeiro Conselho Fiscal da organização. Reafirmamos o Bem Viver como eixo central da nossa missão. No Agbara, compreendemos o Bem Viver a partir de uma perspectiva construída por povos indígenas e fortalecida pelos movimentos de mulheres negras: uma visão que não se centra apenas nos seres humanos, mas que reconhece a interdependência entre natureza, culturas, territórios e todos os seres que sustentam a vida.



Utilizamos esse período marcado por desafios no setor filantrópico para o fortalecimento do campo: realizamos o lançamento internacional do Diagnóstico sobre Filantropia e Equidade Racial durante a CSW69 e sua apresentação nacional em Brasília, em articulação com o Ministério da Igualdade Racial. E seguimos avançando em nossa pesquisa sobre Justiça Econômica, reafirmando nosso compromisso com a produção de conhecimento estratégico para impulsionar mudanças estruturais.

Nada disso seria possível sem a dedicação de nossa equipe, a orientação de nossos conselhos e a confiança de cada parceiro, instituição e pessoa que acredita no trabalho do Fundo Agbara. É a partir dessas alianças que seguimos construindo caminhos de prosperidade, cuidado e justiça.

Seguimos comprometidas em construir um futuro em que mulheres negras tenham acesso a recursos, reconhecimento e oportunidades para prosperar em seus territórios e comunidades. Sabemos que os desafios permanecem, mas também reconhecemos a força das redes que nos antecederam e daquelas que seguimos construindo. Acreditamos na potência da organização coletiva e na urgência de avançarmos em caminhos de reparação e justiça.

A todas as pessoas que caminham conosco, nossa profunda gratidão. Convidamos parceiras, instituições e comunidades a seguir fortalecendo esta jornada. Juntas, seguimos semeando possibilidades para que o Bem Viver das mulheres negras seja não apenas horizonte, mas realidade.

Axé!

Aline Odara

APRESENTAÇÃO

Este documento sintetiza os principais resultados, aprendizados e desafios do Fundo Agbara em 2025, evidenciando como, mesmo diante de um contexto adverso, a organização seguiu fortalecendo sua estrutura institucional, ampliando impacto, consolidando redes e reafirmando seu papel como uma referência nacional na promoção da justiça racial, econômica e da promoção do Bem Viver de mulheres negras no Brasil.

O ano de 2025 foi marcado por um cenário desafiador para organizações da sociedade civil, especialmente no Sul Global, com a intensificação de cortes e desinvestimentos em agendas sociais, de justiça racial e de equidade de gênero. Esse contexto exigiu das organizações maior capacidade de adaptação, criatividade estratégica e fortalecimento institucional para garantir sustentabilidade, impacto e continuidade de suas ações.

Nesse cenário, o Fundo Agbara avançou de forma consistente em marcos estruturantes e programáticos que consolidam sua atuação e ampliam sua relevância no ecossistema da filantropia, do investimento social e da justiça racial, de gênero e climática. Ao longo do ano, a organização realizou a atualização de sua Teoria da Mudança, fortalecendo o alinhamento entre missão, estratégia e impacto; implementou um novo posicionamento institucional e um processo de rebranding, reafirmando sua identidade, propósito e visão de futuro.

Outro marco simbólico e político importante para o Agbara em 2025 foi a realização do Festival Agbara da Mulher Negra, que celebrou cinco anos de trajetória e ampliou o diálogo público sobre autonomia econômica, cultura e Bem Viver.



Em 2025, o Fundo também aprofundou sua atuação territorial, com destaque para a cidade de Salvador - BA, onde já mantinha uma presença significativa por meio de ações como o Julho das Pretas. A criação e fortalecimento da frente de Mobilização Norte e Nordeste ampliaram a rede de beneficiárias, parcerias e articulações estratégicas, reforçando o compromisso da organização com o enraizamento territorial e a expansão de sua atuação para outras regiões do país.

Por fim, em um contexto marcado pela intensificação da lógica produtivista, da sobrecarga e do esgotamento das mulheres negras que sustentam economias, territórios e organizações, o Fundo Agbara também se destacou por sua capacidade de inovar e tensionar paradigmas. Em 2025, lançamos o Descansa, Nêga, uma iniciativa pioneira que reposiciona o descanso como um direito, uma estratégia de cuidado coletivo e um ato político de enfrentamento às desigualdades raciais e de gênero. Ao colocar o bem-estar e o descanso das mulheres negras no centro da agenda institucional, o Fundo propõe uma ruptura com modelos tradicionais de desenvolvimento e impacto, reafirmando o Bem Viver como eixo estruturante de sua atuação.

EVOLUÇÃO DA TEORIA DA MUDANÇA

Em 2025, realizamos a revisão e reformulação da Teoria da Mudança do Fundo Agbara, consolidando-a como instrumento central de orientação estratégica. A nova formulação passou a guiar a priorização de projetos, as decisões de parceria, a linguagem institucional e a organização do portfólio de iniciativas.

Esse processo também revelou pontos de dispersão e sobrecarga operacional, ao mesmo tempo em que evidenciou com maior clareza onde nosso impacto se mostra mais estrutural — especialmente na atuação territorial. A revisão fortaleceu nossa capacidade de foco, coerência e tomada de decisão orientada por propósito e evidências.

Ao longo desse processo de amadurecimento institucional, também ampliamos nossa compreensão sobre os caminhos necessários para a transformação que buscamos promover. Em um primeiro momento, a Justiça Econômica ocupava o centro da nossa Teoria da Mudança. Com o aprofundamento da nossa prática e da leitura sistêmica das desigualdades, passamos a compreender que Justiça Econômica, Justiça Racial e de Gênero e Justiça Climática são dimensões profundamente interligadas e indissociáveis.

A partir desse entendimento, colocamos no centro da nossa Teoria da Mudança o Bem Viver, compreendido como horizonte político, ético e civilizatório capaz de articular essas dimensões de forma integrada. Esse amadurecimento nos trouxe também um novo direcionamento estratégico para nossa atuação: redistribuir poder e recursos para equilibrar as relações da sociedade, buscar reparação para curar as mazelas do racismo estrutural vivenciadas pelas mulheres negras que estão na ponta da transformação e regenerar as relações e o território para que possamos durar e olhar para o futuro.

Colocamos no centro da nossa Teoria da Mudança o Bem Viver, compreendido como horizonte político, ético e civilizatório



MISSÃO

Promover o Bem Viver com protagonismo de mulheres negras, a partir da redistribuição de poder e recursos, da reparação histórica, da valorização das culturas afro-brasileiras e da regeneração de territórios e relações com a natureza.

VISÃO

Bem Viver como direito assegurado à população negra no Brasil.

VALORES

Equidade racial; Bem viver; Inovação; Transparência e integridade; Colaboração.

COMO ATUAMOS PARA GERAR TRANSFORMAÇÃO

Fortalecemos comunidades, iniciativas e redes lideradas por mulheres negras *por meio de investimentos financeiros, formações; e produção de conhecimento articuladas a ações de advocacy e incidência, para provocar mudanças em políticas públicas, práticas institucionais e imaginários sociais.*

FRENTES ESTRATÉGICAS

FOMENTO

Mobilizamos e direcionamos recursos financeiros, formação técnica e política e cuidado para iniciativas e territórios liderados por mulheres negras, promovendo inclusão produtiva, autonomia, redes de apoio e sustentabilidade dessas lideranças.

CONHECIMENTO E ADVOCACY

Nosso *think tank* produz, analisa e difunde saberes, memórias, dados e evidências a partir de perspectivas de mulheres negras, influenciando políticas públicas, o investimento social e a filantropia, e contribuindo para a produção de novos imaginários sociais da população negra.



MANIFESTO BEM-VIVER

Nós, mulheres negras, organizadas em território, memória e potência, afirmamos: o Bem Viver é o horizonte que carregamos no corpo e projetamos no futuro. É mais do que um direito: é a nossa insurgência contra a escassez, a solidão e o extermínio simbólico a que fomos submetidas. É o saber ancestral que nos ensina a criar novos viveres, a respirar sem medo, a imaginar com audácia e coragem.

Reivindicar o Bem Viver é reivindicar um mundo em que nossas existências não precisem mais justificar sua humanidade. É insistir em nossos saberes como tecnologia, em nossa dignidade como estrutura, na nossa riqueza como fortaleza e na alegria que nos transborda como ação política de tomada de espaços.

1
O QUE É O BEM VIVER PARA NÓS

O Bem Viver é a forma como nossas mais velhas sustentaram a vida, mesmo quando o mundo dizia que ela não era possível. É o quintal partilhado, o axé passado em reza, o tempo que não se mede apenas pela produtividade, mas por conexão. É uma filosofia em movimento, cultivada por mulheres negras, quilombolas, periféricas, afroindígenas, ameríndias que sabem que viver é nutrir, cuidar, sonhar e também descansar.

O Bem Viver é para nós uma recusa: da lógica da escassez, da violência como norma, da exaustão como mérito. É um gesto de soberania política e espiritual frente ao extrativismo que coloniza corpos, territórios e futuros. É uma proposta radical de reorganização do mundo.

2
O QUE QUEREMOS REGENERAR

Queremos regenerar as relações: tornar o cuidado como prática compartilhada e cotidiana.

Queremos regenerar as economias: fazer com que o dinheiro circule onde a vida pulsa, com base em confiança, reciprocidade e reparação.

Queremos regenerar os territórios: apagar o medo e transformar em pertencimento, esquecer o abandono e existir em presença, eliminar o risco e fortalecer nossa potência coletiva.

Queremos regenerar o tempo: retomar o direito de parar, contemplar, sentir e vivenciar.

Queremos regenerar os modos de existir: reconstituir o prazer, o desejo e a dignidade como centro da nossa vida como direito.

3
NOSSO COMPROMISSO COM O BEM VIVER

O Fundo Agbara firma um pacto com a vida. Com a vida das mulheres negras, com a vida que brota em territórios esquecidos, com a vida que insiste mesmo quando tudo diz não.

Nosso compromisso é semear descanso como justiça, redistribuir recursos como gesto de reparação, defender o tempo livre como tecnologia de sobrevivência.

Nosso compromisso é com o aquilombamento, com o fortalecimento de redes que protegem, com a construção de infraestruturas do afeto e da permanência.

Nosso compromisso é com a invenção de mundos em que possamos viver inteiras.



5 ANOS DO FUNDO AGBARA

Ao longo de seus cinco anos de trajetória, o Fundo Agbara construiu uma história marcada por ousadia, consistência e compromisso com a justiça econômica para mulheres negras. Em um cenário historicamente adverso, a organização consolidou-se como uma referência nacional, articulando recursos, saberes e redes para transformar realidades e ampliar possibilidades de futuro.

Esta linha do tempo apresenta os principais marcos que atravessaram a construção institucional do Fundo Agbara — iniciativas pioneiras, programas estruturantes, expansões territoriais, aprendizados e conquistas coletivas. Mais do que um registro cronológico, trata-se da celebração de um caminho tecido com estratégia, afeto e visão de longo prazo, que reafirma a potência das mulheres negras como agentes centrais de transformação social, econômica e política no Brasil.

20k
Pessoas impactadas direta e indiretamente

+6,8mi
Investidos em Mulheres Negras

25
Estados brasileiros com incidência do Agbara

+5k
Mulheres Negras fortalecidas diretamente

LINHA DO TEMPO

2020

- Projeto Agbara nasce enquanto uma organização informal
- 300 doadores individuais em 3 meses iniciais
- Transferência de renda de até R$600,00
- Equipe de 4 voluntárias
- Alcance regional - Campinas
- 1ª Gincana de doadores
- Primeira inserção midiática, no G1
- Alteração do nome de “Projeto Agbara” para “Fundo Agbara”

2021

- Transferência de renda de até R$1.000,00
- Consultorias técnicas de desenvolvimento institucional para o Agbara
- Formações técnicas e de política cidadã nos projetos
- Atuação em escala
- Publicação do primeiro edital “Abrindo caminhos”
- Alcance nacional com destaque para região Nordeste
- Rede de 70 profissionais voluntários
- Festival Agbara 1 ano
- 1ª Feira Agbara da Mulher Negra
- Construção da 1ª Teoria da Mudança
- Formalização estatutária

2022

- 3 primeiros investidores institucionais
- Construção da Teoria da Mudança
- Equipe com dedicação total composta por 7 mulheres negras
- Programas com Jornadas Formativas de 2 meses
- Realização de 4 programas
- 2º Festival Agbara
- Participação em encontros da Assembleia Geral da ONU em Nova York
- 1º Julho das Pretas
- Entrada na Rede Comuá

2023

- 20 novos investidores e parceiros
- 1º evento internacional (Câmera de comércio de NY)
- Vencedoras do prêmio Empreendedor Social, da Folha de SP
- Vencedoras do prêmio Generosas ELLAS (America Latina)
- Indicadas para os prêmios Avon e Potências
- Implementação do Conselho Consultivo
- Captação anual de + de 6 milhões distribuídos para 2023/24/25 e 2026
- Realização de 5 programas, sendo um territorial em Florianópolis
- 1º Jantar Agbara
- Atualização das frentes de atuação na TM
- Lançamento do Núcleo de Pesquisa e Memória e Atuação em Advocacy
- 3º ano de Festival Agbara

2024

- Lançamento da primeira pesquisa “Um diagnóstico acerca de Filantropia e Raça no Brasil”
- 1º Julho das Pretas em Salvador
- Realização de três programas territoriais: Malunga, em Salvador (BA), e Lewá, no Amapá (AP) e em São Paulo (SP), Black Star Rising, no Rio de Janeiro (RJ)
- 1º Fórum Internacional “Black Women Shaping Afrofutures”
- 2º Jantar Agbara
- 2 Projetos aprovados pelas leis de incentivo à cultura, Rouanet e PROAC
- Foco no fortalecimento institucional e desenvolvimento da equipe.
- Selo de Equidade Racial do Estado de SP
- Obtenção Certificação ITCMD
- Construção do Fundo de Apoio Emergencial para mulheres defensoras de Direitos Humanos e Estudantes
- Parceria com o Escritório Jurídico Pinheiro Neto

2025

- Criação do Comitê Gestor
- Criação do Conselho Fiscal
- Realização da 1ª auditoria externa pela Audisa
- Renovação do conselho consultivo
- Conquista do Selo Ong Verificada
- Certificado de Entidade Promotora do Direitos Humanos do Estado de SP
- Evento Internacional de Lançamento da pesquisa “Um diagnóstico acerca de Filantropia e Raça no Brasil”
- 2º Julho das Pretas em Salvador
- Ampliação da atuação territorial em Salvador
- 4º Festival Agbara da Mulher Negra
- Participação da equipe na 2ª Marcha Nacional das Mulheres Negras, em Brasília
- Desenvolvimento Institucional focado na Gestão de processos e de Pessoas
- Rebranding
- Atualização das frente de atuação
- 1 Café com Investidores
- 2º imersão Agbara

NOSSO TIME

A equipe do Fundo Agbara é multidisciplinar, formada por 99% de mulheres negras que atuam de forma estratégica, colaborativa e comprometida com a missão institucional da organização. Ao longo de 2025, essa equipe foi responsável por conduzir projetos complexos, fortalecer redes, ampliar a incidência política e garantir a sustentabilidade institucional do Fundo Agbara, sempre ancorada em valores como cuidado, excelência, ética e compromisso com a transformação social.



É a força coletiva dessa equipe que sustenta e impulsiona o impacto do Fundo Agbara no Brasil.



Aline Odara
Diretora Executiva



Alana Moriel
Assistente Executiva



Bruna Camargo
Consultora de Gestão
e Mensuração



Camila Ribeiro
Coordenadora Administrativo
Financeiro



Carolina Imani
Gerente de Mobilização
Norte e Nordeste



Debora Paixão
Analista de Mobilização Pleno



Fabiana Aguiar
Gerente de Gente e Gestão



Horrana Porfirio
Designer Generalista Sênior



Iracema Souza
Gerente de Conhecimento
e Advocacy



Jessica Gonçalves
Gerente Institucional
e de Projetos



Julia Mota
Especialista em Advocacy



Juliana Rodrigues
Assistente Administrativo
Financeiro



Larissa Souza
Analista de Projetos Pleno



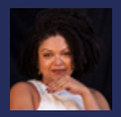
Leticia Pereira
Coordenadora de Projetos



Livia Emidio
Especialista em Parceria
e Relações Institucionais



Maíra Silva
Consultora em Clima e Território



Mariana Pimentel
Especialista em Mobilização



Marianna Assis
Analista de Pesquisa



Mayara Kise
Gerente de Mobilização
e Comunicação



Palloma Evangelista
Assistente Administrativo
Financeiro



Priscila Soares
Coordenadora de Pesquisa



Tainá Lima
Coordenadora de Incidência
em Cultura e Negritudes



Tainara Ferreira
Consultora de Diversidade
e Inclusão



Vanessa Luz
Especialista de Mobilização
Norte e Nordeste

DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

SOBRE A ÀREA

Um dos principais investimentos do Fundo Agbara no ano de 2025 foi no seu **Desenvolvimento Institucional** a partir de um conjunto de estratégias voltadas ao fortalecimento da organização em sua dimensão interna, estrutural e de fortalecimento da equipe.

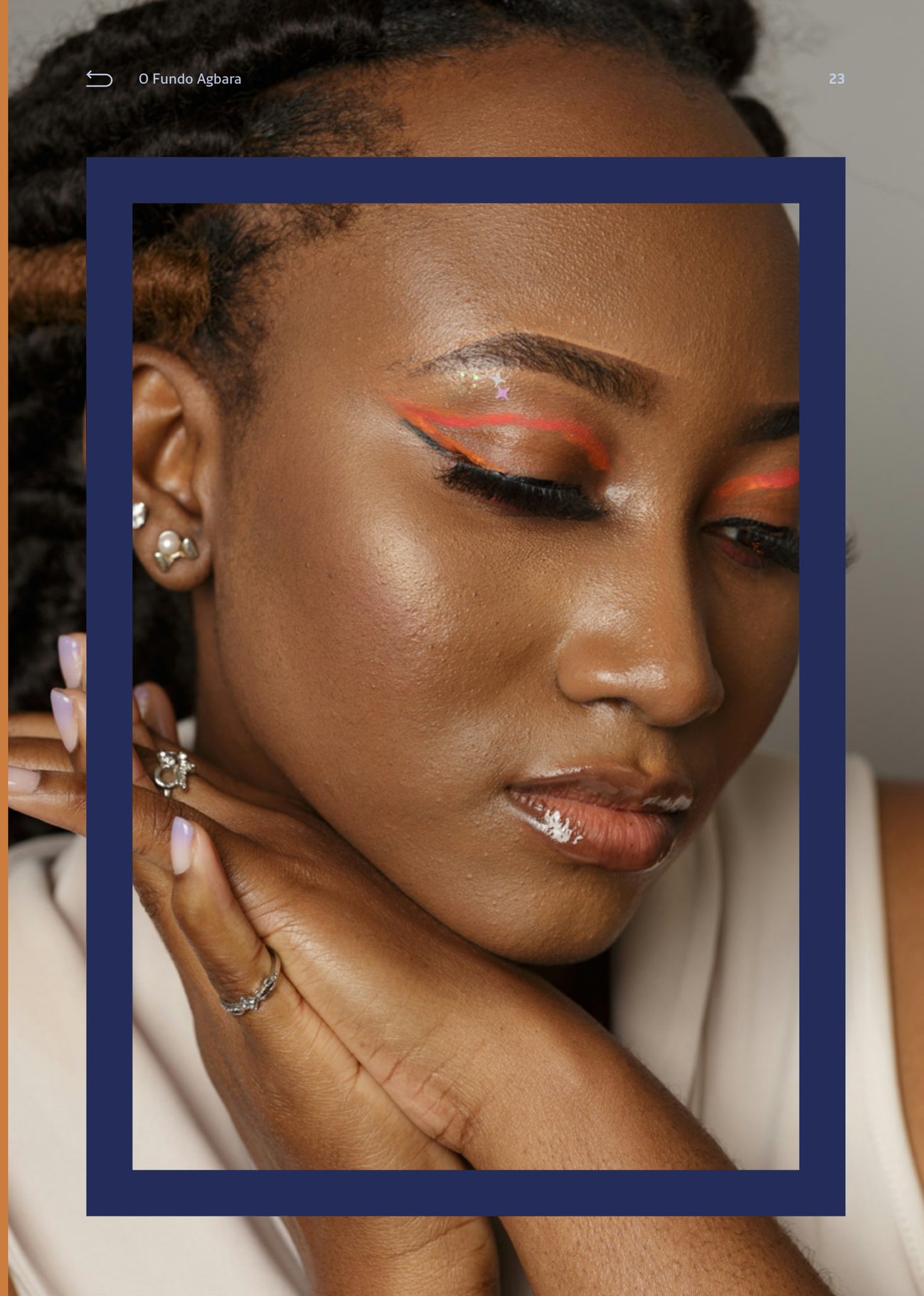
A frente viabilizou diversas f**ormações contínuas, qualificação técnica e acompanhamento estratégico das equipes**, reconhecendo que o cuidado com as pessoas, os processos e a cultura organizacional é central para a realização da nossa missão. Ao investir no desenvolvimento interno, a organização fortalece sua capacidade de planejar, executar, aprender e incidir de forma consistente no ecossistema de justiça econômica.

O Desenvolvimento Institucional também contempla o **fortalecimento da governança, com atenção às instâncias de decisão, à transparência e à sustentabilidade organizacional**. Em 2025, esse compromisso se expressa, entre outros avanços, no início de um novo mandato do Conselho, ampliando a diversidade de experiências, saberes e perspectivas estratégicas que orientam a atuação do Fundo.

Ao longo do ano, essa frente atuou de maneira transversal, apoiando a consolidação da organização, o amadurecimento de suas práticas internas e a construção de bases sólidas para o crescimento e a longevidade institucional.

"Quando cuidamos bem de quem está conosco, ***cuidamos também da missão que nos move!****"*

Fabiana Aguiar - Gerente de Gente e Gestão]



ORGANOGRAMA

Conselho Consultivo

Aline Odara
Diretora Executiva

Conselho Fiscal

Auditoria

Governança

Alana Moriel
Assistente executiva

COMITÊ GESTOR

Mayara Kise
Gerente de Mobilização e Comunicação

Iracema Souza
Gerente de Conhecimento e Advocacy

Jéssica Gonçalves
Gerente de Fortalecimento Institucional e Projetos

Fabiana Aguiar
Gerente de Gente e Gestão

Carol Imani
Gerente de Mobilização Territorial NO/NE

Captação de Recursos

Comunicação

Advocacy

Conhecimento

Consultoria de D&I

Fomento

Cultura & Negritudes

Recursos Humanos

Administrativo e Financeiro

Mobilização Territorial NO/NE

Mariana Pimentel
Especialista em Captação de Recusos

Lívia Emídio
Especialista em Relações Institucionais e Parcerias

Júlia Mota
Especialista em Conhecimento e Advocacy

Priscila Soares
Coordenadora de Pesquisa

Tainara Ferreira
Consultora de D&I

Letícia Pereira
Coordenadora de Fomento

Tainá Lima
Coordenadora de Cultura e Negritudes

Camila Ribeiro
Coordenadora do Administrativo e Financeiro

Vanessa Luz
Especialista em Captação de Recursos do Nordeste

Débora Paixão
Analista de Captação de Recusos

Horrana Porfirio
Designer Generalista

Mariana Assis
Analista de Conhecimento e Advocacy

Larissa Luz
Analista de Fomento

Juliana Rodrigues
Assistente Administrativo e Financeiro

CONTRATAÇÕES EXTERNAS

Inara Chagas
Analista de Marketing e Redes Sociais

Maíra Silva
Especialista em Clima e Territórios

Agnes Guimarães
Social Media

Bruna Camargo
Consultora de Mensuração e Avaliação

GENTE E GESTÃO

A frente de Gente e Gestão tem como objetivo **garantir que a equipe esteja devidamente estruturada, motivada e alinhada aos valores e à estratégia institucional**, promovendo um ambiente de trabalho colaborativo, sustentável e coerente com a missão da organização. Essa frente busca apoiar lideranças e times no fortalecimento das relações de trabalho, ao mesmo tempo em que desenvolve e implementa processos de gestão de pessoas justos, transparentes e orientados ao cuidado, à eficiência e à sustentabilidade organizacional.]

AÇÕES DA ÁREA

- Revisão e atualização de todas as políticas institucionais.
- Elaboração e implementação do Manual Administrativo-Financeiro.
- Construção do Manual de Cultura Organizacional.
- Ações de endomarketing, com destaque para o Aquário, Vale-presente no Julho das Pretas, como espaço de comunicação interna, reconhecimento e fortalecimento do senso de pertencimento da equipe.

CONQUISTAS DA ÁREA

18
Planos de Desenvolvimento Individual (PDIs) elaborados

1
Manual de Cultura Organizacional desenvolvido

1
Manual de Procedimentos Administrativo-Financeiros elaborado

12
formações coletivas realizadas para a equipe

43
formações ou cursos realizados de forma individual pela equipe

1
plataforma de Gestão de Pessoas em fase de implementação

9
consultorias contratadas para o desenvolvimento institucional

Mais de 6
novas ferramentas Institucionais implementadas

1
imersão institucional realizada em janeiro de 2025

PROJETOS

Implementação de plataformas de Gestão de Pessoas, visando a organização de dados, processos e acompanhamento da equipe.

Projeto de **adequação institucional à Lei Geral de Proteção de Dados** (LGPD).

Plano de Potencialização de Pessoas : Com o objetivo de fortalecer o bem viver da equipe e criar condições para o desenvolvimento profissional das pessoas que atuam no Agbara, a organização estruturou um conjunto de iniciativas voltadas ao cuidado, à valorização e ao fortalecimento das capacidades individuais e coletivas.

BEM VIVER E POLÍTICAS DE CUIDADO

Implementação de ações voltadas à promoção do bem-estar e da qualidade de vida das pessoas que atuam na organização, incluindo:

- Apoio ao cuidado com a saúde mental, com disponibilização de **apoio psicológico**;
- Apoio à prática de atividades físicas por meio de plano de academias;
- Disponibilização de **Uber Empresas** para apoio logístico em atividades institucionais;
- Iniciativas institucionais de reconhecimento e cuidado, como sexta-feira off em períodos específicos, vale-aniversário, vale Julho das Pretas e cestas de final de ano;
- Ajudas de custo e outras políticas de cuidado voltadas a apoiar as condições de trabalho e o bem-estar da equipe.

DESENVOLVIMENTO E DESEMPENHO PROFISSIONAL

Fortalecimento de práticas de desenvolvimento contínuo das pessoas que atuam na organização, incluindo:

- Construção e acompanhamento de Planos de Desenvolvimento Individual (PDI);
- Ampliação do acesso a cursos e formações estratégicas, incluindo curso de inglês;
- Realização de encontros de alinhamento e aprendizagem coletiva;
- Implementação de encontros periódicos de acompanhamento entre lideranças e equipe (1:1);
- Estruturação de fluxos contínuos de feedback e processos de avaliação de desempenho, voltados ao fortalecimento das capacidades profissionais e ao alinhamento das entregas institucionais.

IMPLEMENTAÇÃO DO NOVO CONSELHO CONSULTIVO

Em 2025, o Fundo Agbara iniciou a implementação de uma nova composição do Conselho Consultivo para o biênio 2025–2027. Para esta etapa, foi realizada uma curadoria criteriosa conduzida pela diretora executiva, priorizando a diversidade de perfis e expertises, contemplando profissionais com notório saber e experiências em gestão e desenvolvimento institucional, políticas públicas, direitos humanos, equidade racial, influência no setor e articulação com redes e territórios diversos.

O Conselho Consultivo atua como um órgão estratégico de apoio à organização, oferecendo orientações qualificadas para o fortalecimento da gestão, o aprimoramento de processos e a tomada de decisões estratégicas, contribuindo para a sustentabilidade e o crescimento institucional, sem envolvimento direto na operação cotidiana.

CONSELHEIROS



Ana Laura Magalhães
Caccao



Clariza Rosa Silva



Cristiane Sultani
Instituto Beja



Enrica Ducan
Mapa do Acolhimento



Felipe Silva
Advice Contabilidade



Jurema Werneck
Anistia Internacional do Brasil



Kênia Antônio Cardoso
Fundação Tide Setubal



Raquel Virgínia
Nhaí



Ticiana Rolim
Somos Um



Wagner Silva
Fundação Tide Setubal



IMPLEMENTAÇÃO DO CONSELHO FISCAL

Em 1º de setembro de 2025, o Fundo realizou a assembleia de posse do seu primeiro Conselho Fiscal.

O objetivo é contar com um grupo de profissionais com experiências diversas, capazes de contribuir com o fortalecimento institucional do Agbara, por meio de:

- Apoio e aconselhamento para o nosso Fundo de Investimento;
- Suporte em auditorias e ações de transparência fiscal;
- Contribuição no aprimoramento de nossos processos e políticas internas.

CONSELHEIROS FISCAIS



Carine de Moreira de Jesus



Marcelino Silva



Nathália Rodrigues



CERTIFICAÇÕES

- 1 selo de ONG verificada
- Certificado de Entidade Promotora dos Direitos Humanos
- Atualização Estatutária
- Cadastro no conselho da Criança, do adolescente e do Idoso
- Diligência do COMAS

RECURSOS EXECUTADOS

R$ **308.718,05**
investidos em benefícios

R$ 187.118,94	R$ 109.641,63
Investimentos em formações, consultorias de desenvolvimento institucional e cursos individuais de desenvolvimento profissional.	Implementação de novas plataformas, e manutenção das existentes

FOMENTO



Sobre a área 34
Destaques da área 36
Projetos executados 38
Rede Obìnrín 46

SOBRE A ÁREA DE FOMENTO

A área de Fomento tem como papel central **promover a inclusão socioprodutiva e o acesso a direitos econômicos de mulheres negras brasileiras**, por meio do fortalecimento pessoal, de suas iniciativas e negócios.

A atuação da área se dá a partir da construção e implementação de **jornadas formativas integradas**, que combinam:

- Capacitações técnicas e políticas cidadãs;
- Mentorias especializadas;
- Aporte financeiro direto e indireto;
- Articulação em rede e acesso a oportunidades.

Essa abordagem visa **ampliar a autonomia econômica**, fortalecer a sustentabilidade dos negócios e organizações lideradas por mulheres negras e potencializar seu impacto social nos territórios onde atuam.

A área de Fomento opera de forma transversal à missão do Fundo Agbara, conectando estratégia institucional, mobilização de recursos, desenvolvimento de metodologias próprias e articulação com parceiros do ecossistema de impacto.

"O Fomento é o coração do nosso trabalho, pois mantém vivo o nosso compromisso com as mulheres negras, sustentado de forma consistente e transformadora."

Letícia Pereira - coordenadora de projetos

Em 2025, a área de Fomento concentrou seus esforços na **ampliação de alcance, inovação e aprimoramento metodológico** e de suas ações.

No que se refere à **ampliação e diversificação do público atendido**, a área deu continuidade ao seu esforço de alcançar mulheres e iniciativas pertencentes a grupos historicamente minorizados, contribuindo para a descentralização do fomento e para a redução de desigualdades territoriais no acesso a recursos e oportunidades.

Em alinhamento ao objetivo de **aprimoramento e inovação metodológica**, 2025 marcou o desenvolvimento e implementação de uma **nova metodologia baseada nos princípios do Bem-viver**, fortalecendo uma abordagem de fomento que integra desenvolvimento econômico, cuidado integral, saúde emocional e sustentabilidade dos processos das participantes. Nesse contexto, destaca-se também a **construção e consolidação do programa Descansa, Nêga**, que inaugura uma estratégia inédita de cuidado, pausa e fortalecimento emocional como dimensão estruturante do fomento.

Outro avanço relevante foi o **fortalecimento da estrutura interna da área**, com a ampliação da equipe e o aprimoramento dos processos de trabalho, sendo o primeiro ano em que a área tem uma gerente dedicada.

De forma integrada, os resultados alcançados em 2025 reafirmam o compromisso da área com uma atuação **descentralizada, inovadora e voltada para o cuidado**, consolidando bases sólidas para o fortalecimento da Rede Agbara e para a ampliação do impacto nos próximos anos.



DESTAQUES DA ÁREA DE FOMENTO – 2025

102 horas
de atividades facilitadas, distribuídas em **5 programas**

2.775 inscrições
recebidas nos programas da área

27 estados brasileiros
alcançados pelas ações de fomento

36 aportes financeiros
realizados

17 apoios emergenciais
concedidos por meio do Fundo de Apoio Imediato

20 apoios
destinados à participação de mulheres negras na 2ª Marcha das Mulheres Negras, em Brasília



IMPACTOS GERADOS

- **Fortalecimento da Rede Agbara Obìnrín**, por meio de formações continuadas e estímulo à conexão entre participantes
- **Retorno positivo e engajamento ativo das beneficiárias**, especialmente nos canais de acompanhamento e comunicação
- **Expansão territorial do impacto**, com presença nacional e descentralização do acesso ao fomento
- **89% das participantes** indicam fortalecimento na geração **de renda e sustentabilidade**, com ampliação das práticas de gestão e acesso à renda.
- **88%** apontam fortalecimento em **autoestima e redes**, com maior confiança e atuação em espaços de colaboração. **89%** relatam avanço em **conhecimento técnico e político**, ampliando capacidades técnicas em temas de gestão das suas organizações ou negócios.

INOVAÇÕES E APRIMORAMENTOS

Implementação do WhatsApp como uma ferramenta de inscrição, democratizando o acesso aos editais do Fundo Agbara

Desenvolvimento de formações específicas para a Rede Agbara, consolidando uma estratégia de fomento contínuo e em rede

Estabelecimento de novas parcerias estratégicas, ampliando oportunidades para as participantes e sustentabilidade institucional, em articulação com a área de mobilização e captação de recursos

PROJETOS EXECUTADOS

AJÉ – MENTE PRÓSPERA

Agosto de 2024 - Março 2025

O objetivo do programa foi de fortalecer a mentalidade de prosperidade e riqueza entre empreendedoras e executivas negras brasileiras, promovendo capacitação técnica e inspiracional que possibilite o desenvolvimento de estratégias de longo prazo para geração de riqueza sustentável, impacto social positivo e autonomia econômica, criando um ciclo virtuoso de prosperidade que beneficiará gerações futuras. Em março de 2025 realizamos o evento de premiação.

Escaneie o QRcode e confira o **vídeo do evento de premiação do Programa Ajé**.

PANORAMA GERAL

471 inscrições

24 estados brasileiros inscritos

55 negócios selecionados

70% de São Paulo

6 treinamentos

6 prêmios

1 evento de premiação



IMPACTO AJÉ

91,8%
das participantes apresentaram fortalecimento em geração de renda e sustentabilidade, ampliando ou mantendo a sua capacidade de gestão e acesso a oportunidades econômicas.

90,8%
demonstraram avanço em conhecimento técnico e político, fortalecendo ou mantendo a sua atuação estratégica e capacidade técnica na gestão de seus negócios.

87,8%
indicaram fortalecimento em autoestima e redes, com maior confiança e ampliação de conexões e espaços de colaboração.

"O que mais me marcou foi a abordagem acolhedora e inspiradora das formadoras. Elas trouxeram não apenas conhecimento técnico, mas também reflexões profundas sobre identidade, liderança e propósito, o que foi extremamente enriquecedor para minha trajetória. A forma como as aulas conectaram a prática com a valorização da nossa história e cultura fez toda a diferença. Além disso, a troca de experiências com outras mulheres trouxe uma energia transformadora para as sessões."

Josane Miranda Freitas

ASA DUDU

Janeiro 2025 - Agosto 2025

O objetivo do programa foi de oferecer formações técnicas e político-cidadãs, mentorias, ajuda de custo e aportes financeiros, visando contribuir com o desenvolvimento de 30 marcas da Moda de propriedade de mulheres negras e afroindígenas, atuantes há pelo menos 01 ano no ramo da moda da região metropolitana de São Paulo.

Escaneie o QRcode e confira o **documentário da jornada do Programa Asa Dudu**.

PANORAMA GERAL

106 inscrições

Foco em SP

2 fases

9 negócios premiados

78h de formações, sendo 64h presenciais

Realização de um desfile





"Fundo Agbara me fortaleceu em todos os sentidos possíveis e imagináveis, em sala de aula fiz questão de ressaltar o quanto foi transformador para mim em cada aula. Eu finalmente entendi como precificar, algo que impactava muito o meu trabalho, já havia assistido várias imersões do Sebrae , mas a linguagem usada no Asa Dudu fez total diferença, Vicenta me ensinou o moletom cachecol, técnica que a muito tempo queria aprender, Day Molina e Mônica Anjos fortaleceram a minha identidade estética na moda, enfim todas as aulas me transformaram, e ao recordar me transformam todos os dias, tenho imensa gratidão por tudo principalmente pelo quilombo que me apresentaram e me fortalece todos os dias."

Adriana Gonçalves Carvalho - Apego Fashion

MALUNGA NUPEMN

Maio - Novembro 2025

O objetivo do programa foi fortalecer institucionalmente organizações e coletivos negros brasileiros que contribuiram com o processo de diagnóstico sobre filantropia e raça no Brasil, conduzido pelo NUPEMN.

GERAL

45 inscrições

Maioria norte e nordeste

38% quilombolas

10 iniciativas contempladas

12h de formações

Formações internas e voluntárias

IMPACTO MALUNGA NUPEMN

91,6%
das participantes apresentaram fortalecimento em geração de renda e sustentabilidade, ampliando ou mantendo a sua capacidade de gestão e acesso a oportunidades econômicas.

91,3%
demonstraram avanço em conhecimento técnico e político, fortalecendo ou mantendo a sua atuação estratégica e capacidade técnica na gestão de suas organizações.

89,6%
indicaram fortalecimento em autoestima e redes, com maior confiança e ampliação de conexões e espaços de colaboração.

"Participar da Jornada Formativa do Programa Malunga foi uma experiência transformadora que fortaleceu tanto minha liderança quanto a estrutura da iniciativa. O Fundo Agbara nos ajudou a avançar em temas como formalização, captação de recursos e gestão, além de reforçar a importância de enxergar nossa organização como potência. No campo pessoal, elevou minha autoestima como mulher negra periférica e reafirmou a legitimidade do nosso trabalho. Saio desse processo com mais confiança, ferramentas práticas e a certeza de que podemos sonhar e realizar de forma sustentável."

Allana Tamires Canuto Gomes - Instituto Yaa

MALUNGA PARA O BEM VIVER DE MULHERES NEGRAS

Junho - Novembro

O objetivo do programa foi fortalecer iniciativas lideradas por mulheres negras que promovem práticas de Bem Viver em seus territórios, por meio de apoio financeiro, intercâmbio de saberes, valorização de experiências ancestrais, conectadas a natureza e construção coletiva de um marco conceitual sobre o Bem Viver a partir da perspectiva negra e feminina.

PANORAMA GERAL

80 inscrições

Exclusiva norte e nordeste

33% quilombolas

50% mães solos

6 iniciativas contempladas

11h de encontros

"Participar da jornada formativa do Programa Malunga foi uma experiência transformadora, tanto para mim quanto para a caminhada coletiva que venho construindo junto às mulheres do meu território. O espaço formativo nos proporcionou trocas profundas, saberes compartilhados e a oportunidade de reconhecer a força que existe em nossas práticas cotidianas. O Fundo Agbara foi essencial nesse processo, pois nos ajudou a compreender que nosso fazer, mesmo sem uma institucionalização formal, possui potência, legitimidade e impacto real na vida das pessoas.

A partir da Jornada, ampliamos nossa visão sobre gestão, sustentabilidade e articulação em rede, fortalecendo nossa confiança e autoestima enquanto mulheres negras liderando iniciativas enraizadas na ancestralidade e no bem viver. Pessoalmente, a experiência me inspirou a acreditar ainda mais no poder da coletividade e na importância de ocupar espaços de formação e decisão. O Fundo Agbara reafirmou que cuidar do território, da natureza e das nossas existências é também fazer política e construir futuro.

Leticia Santana Lazaro Nascimento - Ilê Ase Aziri Tobossi OminDewa



PACTO TRANSFORMA

2025 - 2026

O objetivo do programa é o de impulsionar mulheres negras no mercado corporativo, fortalecendo suas trajetórias e ampliando suas oportunidades.

PANORAMA GERAL

Reuniões estratégicas com parceiros (Pacto pela Equidade, Vivae, CIVICUS)

217 pré inscrições de lideranças interessadas no programa

Reestruturação da jornada em 2 fases

Alcance de 100% do recurso realizado pela área de Mobilização e Captação de Recursos

DESCANSA NÊGA

Agosto - 2026

O objetivo do programa foi de garantir que mulheres negras tenham acesso a experiências de descanso, lazer e reconexão com a natureza, fortalecendo sua saúde mental, autoestima e capacidade de resistência cotidiana, a partir da vivência prática do Bem Viver.

PANORAMA GERAL

2.269 inscrições

76,3% mulheres pretas

Alcance nacional

5 premiadas

Conquista de parcerias e apoiadores



*As viagens terão início em janeiro de 2026.

REDE AGBARA OBÌNRÍN

A Rede Agbara Obìnrín é uma iniciativa estratégica da área de fomento voltada ao fortalecimento da ação coletiva das mulheres que participaram dos programas da organização. Seu propósito é garantir suporte contínuo, promovendo o desenvolvimento pessoal, profissional e político das participantes por meio de formações, mentorias, campanhas de mobilização e articulação em rede.

A atuação da Rede Obìnrín busca consolidar um ecossistema de apoio, colaboração e crescimento sustentável, estimulando conexões estratégicas entre mulheres negras de diferentes territórios, áreas de atuação e estágios de desenvolvimento, ampliando o impacto dos programas para além dos ciclos formativos.

Em 2025, alcançamos o nº de 558 mulheres compondo a Rede, crescemos em 21,04% do ano anterior com a chegada de 97 novas integrantes.

"A Rede Agbara Obìnrín atua no fortalecimento das beneficiárias por meio da articulação em rede, da valorização de suas trajetórias e da construção de caminhos de autonomia e bem viver. Para mim, ela também é um espaço de cuidado e escuta, onde a coletividade sustenta ações que tornam futuros mais dignos e possíveis."

Larissa Souza - analista de projetos e gestora da Rede Obìnrín



PRINCIPAIS CONQUISTAS EM 2025

- **Elaboração e implementação de um novo plano de ação da Rede**
- **Organização da Rede em grupos regionais** e **fortalecimento da comunidade ampliada**
- **Implementação do Conselho Consultivo da Rede Obìnrín**, fortalecendo governança e participação
- **Realização de formações em parceria com organizações e especialistas convidadas**
- **Crescimento de 21,8% no número de participantes**, com a entrada de 101 novas mulheres na Rede

FORMAÇÕES PARA A REDE

Durante 2025, a Rede Agbara Obìnrín realizou encontros e formações estratégicas, entre eles:

Encontro de apresentação da nova estrutura da Rede;

Formação sobre a importância da Primeira Infância, em parceria com a Fundação Maria Cecília Souto Vidigal;

Apresentação da Pesquisa-Diagnóstico sobre Filantropia e Raça no Brasil, em parceria com a equipe de Conhecimento e Advocacy;

Formação sobre Bem Viver para Mulheres Negras;

Formação sobre a Marcha das Mulheres Negras.

Esses espaços fortaleceram o repertório político, formativo e crítico das participantes, conectando debates estruturais às realidades vividas nos territórios.







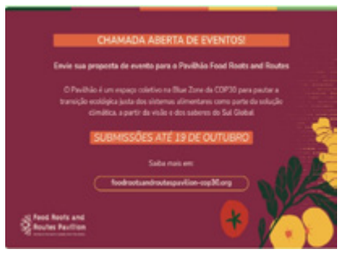












PARCERIAS DA REDE

Destaca-se, ainda, parcerias significativas que viabilizaram as ações para a rede, como a parceria com a Fundação Dom Cabral, viabilizando o **acesso de 5 mulheres da Rede a bolsas de estudo em trilhas de conhecimento**.

Em agosto de 2025, participamos da campanha de mobilização da Fundação Maria Cecília Souto Vidigal no contexto do Mês da Primeira Infância. A parceria envolveu a divulgação de conteúdos formativos na comunidade da Rede, a realização de um encontro formativo com as beneficiárias e a publicação de um post colaborativo nas redes sociais do Fundo Agbara.

Outra parceria foi com a Heineken e a Atados, que resultou em uma roda de conversa e mentoria profissional online, com participação de 20 mulheres negras da Rede. A ação integrou o Programa de Voluntariado da Heineken e teve como foco apoiar processos de transição de carreira, fortalecimento emocional e ampliação de perspectivas profissionais.

Outro marco de 2025 foi a realização do Edital de Apoio Financeiro Rumo à 2ª Marcha das Mulheres Negras, fomentado pela Bem-Te-Vi Diversidades, com investimento total de R$ 50.000,00. O edital viabilizou o apoio direto a 20 lideranças negras de Salvador e Recife, garantindo a participação na Marcha realizada em Brasília.

FUNDO AGBARA DE APOIO IMEDIATO

O Fundo Agbara de Apoio Imediato é uma iniciativa de fomento que tem como objetivo oferecer suporte financeiro imediato a pessoas negras e afro-indígenas residentes no Brasil, contribuindo para a proteção de direitos, a continuidade de trajetórias formativas e a atuação em contextos de vulnerabilidade.

O Fundo opera a partir de duas linhas principais de apoio:

- Defensoras Negras de Direitos Humanos em situação de emergência
- Mobilidade estudantil, com foco na participação de estudantes negras(os) em eventos internacionais

PANORAMA GERAL

58
solicitações recebidas de Defensoras Negras de Direitos Humanos

24
solicitações de apoio à mobilidade estudantil

15
defensoras selecionadas para apoio financeiro

2
estudantes selecionadas para apoio à mobilidade internacional

3
pessoas apoiadas integravam a Rede Obìnrín, evidenciando a articulação entre as iniciativas do Fundo

ÁREAS DE ATUAÇÃO DAS DEFENSORAS

- Delimitação e reconhecimento de territórios
- Combate a violência policial
- Trabalho com egressas do sistema prisional
- Combate a violência de gênero

Comprometido com a democratização do acesso a recursos, o Fundo Agbara prioriza estados das regiões Norte e Nordeste. Assim, no Fundo de Apoio tivemos uma adesão maior destas regiões conforme o mapa ao lado.



ESTADO DAS ATENDIDAS

ACRE
1 contemplada

AMAZONAS
1 contemplada

BAHIA
4 contempladas

CEARÁ
1 contemplada

MARANHÃO
1 contemplada

SÃO PAULO
3 contempladas

SERGIPE
1 contemplada

PARAÍBA
1 contemplada

PARÁ
1 contemplada

RIO DE JANEIRO
1 contemplada

SANTA CATARINA
1 contemplada

RECURSOS EXECUTADOS

Em 2025, a área de Fomento mobilizou um total de **R$524.266,53**, destinados à execução de programas, ações estratégicas, fortalecimento de redes e iniciativas de apoio direto às mulheres negras apoiadas pelo Fundo.

A alocação dos recursos em 2025 evidencia a priorização do Fundo Agbara em:

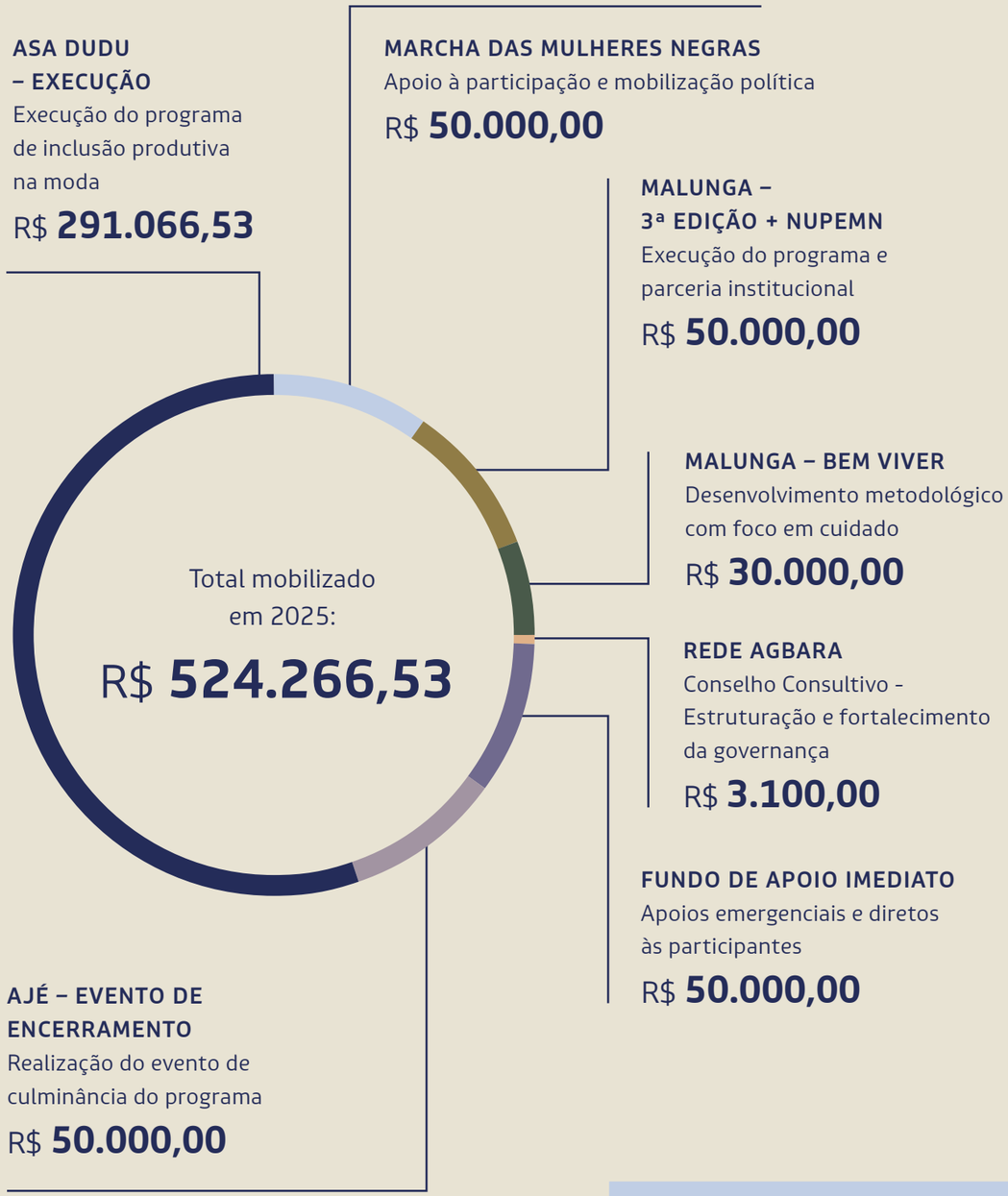
1. Execução programática robusta

2. Inovação metodológica e cuidado

3. Apoios diretos e emergenciais

4. Articulação política e fortalecimento de redes







CULTURA E NEGRITUDES

Sobre a área 56
Destaques da área 58
Projetos de incidência cultural 60

SOBRE A ÁREA

A área de Cultura e Negritudes é uma iniciativa do Fundo Agbara **responsável pelo planejamento, coordenação e execução estratégica de projetos culturais e eventos institucionais da organização**, assegurando alinhamento institucional, coerência conceitual e excelência técnica em todas as etapas.

Sua atuação abrange a gestão integrada de processos, equipes e parcerias, incluindo a definição de cronogramas, fluxos de trabalho, contratações e acompanhamento de entregas, garantindo integração entre núcleos internos, equipes técnicas e parceiras(os) externas(os).

No campo da curadoria e desenvolvimento de conteúdos, a área conduziu o planejamento da programação, a curadoria artística e o gerenciamento dos tempos, movimentos e cronogramas de montagem e desmontagem dos eventos, assegurando qualidade estética, narrativa e política alinhada à missão do Fundo.

Já na produção executiva e logística, foi responsável pela construção e acompanhamento de cronogramas logísticos, gestão financeira e de recursos, negociação com fornecedores e parceiros, contratação de equipes e garantia do cumprimento dos padrões técnicos e artísticos. A área também conduziu processos de monitoramento e avaliação, aplicando ferramentas de acompanhamento e sistematização com foco na geração de aprendizados e no aprimoramento contínuo das práticas institucionais.

"A área de Cultura e Negritudes atua para ampliar a visibilidade e fortalecer as narrativas e presenças negras nos espaços de decisão e fruição cultural, articulando projetos que conectam cultura, economia e justiça racial. Para mim, é também um espaço de cuidado e construção coletiva, onde cada ação reafirma nosso compromisso em criar futuros mais dignos e possíveis para mulheres negras."

Tainá Lima - coordenadora de Cultura e Negritudes



CONQUISTAS DA ÁREA

Estruturação de equipes de produção locais, fortalecendo vínculos territoriais e promovendo a descentralização da execução dos projetos.

Incorporação de uma gerente dedicada à área, fortalecendo o planejamento, o acompanhamento e a gestão dos projetos.

Execução da primeira iniciativa via Lei Rouanet, ampliando a capacidade institucional e a diversificação das fontes de financiamento cultural.

Construção de uma rede de profissionais externos de produção, que atuou com alto nível de excelência na entrega dos eventos.

Entrega de todos os projetos da área conforme o planejamento, garantindo qualidade técnica, coerência institucional e cumprimento de prazos.

RESULTADOS DA ÁREA

1.300
participantes diretos nos eventos realizados em 2025

+ de **250**
profissionais fortalecidos através dos eventos

Realização de
11
apresentações artístico-culturais

5
painéis realizados (debates e *talks*) com nomes como Nath Finanças, Preta Rara e Ana Paula Xongani

Formações territoriais realizadas no Norte (AM), Nordeste (BA) e Sudeste (SP) na jornada pré-festival

+ de **11** mil reais
em renda direta foram gerados para as empreendedoras da Rede Agbara por meio das vendas realizadas na Feira do Festival 2025.



IMPACTOS

GERAÇÃO DE RENDA PARA MULHERES NEGRAS E AFROINDÍGENAS
Os projetos viabilizam remuneração direta por meio de cachês, vendas, contratações e serviços.

LETRAMENTO RACIAL E DE GÊNERO
Fortalecimento da consciência crítica sobre desigualdades estruturais, promovendo autonomia, e empoderamento.

FORTALECIMENTO DE REDES E ARTICULAÇÃO TERRITORIAL
Os projetos conectam mulheres, coletivos, organizações e territórios, criando redes de cirulação e ampliando oportunidades de trocas de saberes.

VALORIZAÇÃO DA CULTURA E DAS IDENTIDADES NEGRAS
Fortalecimento da produção simbólica negra, promovendo visibilidade, reconhecimento e legitimação de estéticas, narrativas e saberes historicamente marginalizados.

AMPLIAÇÃO DE ACESSO A MERCADOS E OPORTUNIDADES
A atuação da área conecta empreendedoras a novos públicos, instituições, parcerias e circuitos de consumo. Esse acesso amplia a escala, a visibilidade e a sustentabilidade dos negócios.

INCIDÊNCIA SOCIAL E CONSTRUÇÃO DE NARRATIVAS ESTRATÉGICAS
Os projetos contribuem para o debate público sobre direitos, economia, cultura e equidade racial.

DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL E INSTITUCIONAL
Impulsiona a qualificação de empreendedoras e OSCs por meio de formações, debates e talks, fortalecendo a gestão, a sustentabilidade e a atuação no campo social e econômico.

PRODUÇÃO E CIRCULAÇÃO DE CONTEÚDO ARTÍSTICO E POLÍTICO
Os projetos impulsionam a criação, difusão e acesso a conteúdos que dialogam com raça, gênero e justiça social.

+ de R$ **850** mil
empenhados na realização dos eventos em 2025

Geração de renda
a partir dos projetos 2025:
R$ **379.157,54**

PROJETOS DE INCIDÊNCIA CULTURAL

EVENTO DE PREMIAÇÃO AJÉ | MENTE PRÓSPERA

Realização: março 2025

A cerimônia de premiação do AJÉ - Mente Próspera teve como objetivo principal reconhecer e premiar as empreendedoras participantes do programa, celebrando suas trajetórias no empreendedorismo. Além disso, o evento também premiou outras personalidades relevantes, como artistas, lideranças e empreendedores, que desempenham papéis significativos no fortalecimento da cultura negra e no ecossistema de empreendedorismo no Brasil. O evento visou, ainda, promover a integração e o fortalecimento das redes de colaboração entre os diversos atores do impacto social e do empreendedorismo negro, criando novas oportunidades para a troca de experiências e desenvolvimento conjunto.

INVESTIDOR
J.P.Morgan

APOIADORES
Ambev, Dailus, MSC winery e Woods Wine.



Escaneie o QRcode e assista ao **vídeo da premiação do Programa Ajé**.

PROGRAMAÇÃO – EVENTO DE PREMIAÇÃO AJÉ

A programação do evento foi concebida para **celebrar trajetórias, promover inspiração, fortalecer redes e integrar empreendedorismo, cultura e impacto social**, consolidando o AJÉ como um espaço de reconhecimento e articulação estratégica no ecossistema de impacto negro.

PAINEL | NARRATIVAS DE SUCESSO
Participantes: Fernanda Ribeiro (Conta Black), Zarah Flor (Clínica de Estética para Pele Negra) e Michael Scott Carter (Vinícola Michael Scott Carter).
Objetivo: Compartilhar trajetórias e estratégias de empreendedores negros, promovendo inspiração e referências de sucesso no empreendedorismo.

PAINEL PRINCIPAL | RIQUEZA, ABUNDÂNCIA E PROSPERIDADE PARA A POPULAÇÃO NEGRA
Convidada: Nathália Rodrigues (Nath Finanças).
Objetivo: Apresentar reflexões e caminhos para a construção de prosperidade financeira e mentalidade de abundância, com foco em educação financeira acessível.

PREMIAÇÃO AJÉ

A Premiação AJÉ marcou o encerramento da jornada formativa do programa, reunindo as **seis empreendedoras finalistas** em uma cerimônia de reconhecimento e visibilidade. Durante o evento, as participantes apresentaram seus negócios em formato de pitch, conectando suas trajetórias aos aprendizados do programa e às estratégias de futuro de suas iniciativas.

As apresentações foram avaliadas por uma banca de especialistas, considerando critérios como **clareza da proposta**, **potencial de impacto**, **mentalidade próspera**, **execução e viabilidade** das estratégias apresentadas. A avaliação combinou a análise dos pitches e dos planos de ação desenvolvidos ao longo da formação, com deliberação coletiva da banca.

Ao final, as participantes foram premiadas com aportes financeiros, sendo duas empreendedoras contempladas com R$ 5.000,00 e quatro com R$ 10.000,00, como reconhecimento simbólico e financeiro da excelência, da visão de futuro e do potencial de geração de impacto de seus negócios. A diversidade de perfis das premiadas reafirmou o protagonismo e a pluralidade das mulheres negras no ecossistema de empreendedorismo no Brasil.

Destaque: Realização de roda de pitch com banca avaliadora composta por Maíra da Costa (Arquitetando Negócios), Rodrigo Choi (JPMC) e Fabiana Aguiar (Fundo Agbara).



INTERVENÇÃO ARTÍSTICA

Artista*:* Apêagá.
Objetivo*:* Integrar arte e ativismo por meio da poesia, fortalecendo a experiência cultural do evento.

PREMIAÇÃO ESPECIAL

Objetivo*:* Homenagear personalidades que se destacam na promoção da prosperidade, inovação e construção de riqueza para a população negra.

- **Cultura e Prosperidade:** Evandro Fióti – reconhecimento pela atuação na indústria cultural e musical.
- **Inovação e Futuro:** Eliane Dias – reconhecimento por soluções transformadoras e defesa da equidade racial e de gênero.
- **Construção de Riqueza:** Nathália Rodrigues – reconhecimento pela atuação em educação financeira e empoderamento econômico.

POCKET SHOW

Artista*:* Ayo Tupinambá.
Objetivo*:* Encerrar o evento com apresentação musical, promovendo um ambiente de celebração, conexão e networking.

IMPACTOS

MOBILIZAÇÃO E PARTICIPAÇÃO

- **Público presente:** Planejado para um público máximo de **150 pessoas**, o evento contou com **142 participantes,** sendo **120** entre empreendedoras, empresários, influenciadores, lideranças de organizações sociais e outros profissionais do setor. E, aproximadamente **22 profissionais** atuaram na produção e execução do evento.

PESQUISA DE SATISFAÇÃO

- **81,3 %** afirmaram que o evento trouxe **novas perspectivas e aprendizados valiosos** sobre riqueza, prosperidade e abundância para empreendedores negros.
- **65%** destacaram que o evento **fomentou reflexões e conexões significativas**, sendo um momento inspirador e transformador.
- **31,3%** informaram que tem interesse em se aprofundar nos insights valiosos gerados pelo evento.

DEPOIMENTOS

"O impacto quando eu entrei e vi um salão lindo com muitas pessoas negras! Fiquei EMOCIONADA!!! Vocês estão de Super Parabéns."

- Marisa Moura

"Inspiração - que mais dos nossos tenham oportunidade de viver momentos prósperos como esse!"

- Roseane Vieira

EVENTO DESFILE ASA DUDU

Realização: junho de 2025

O desfile de encerramento do **Programa Asa Dudu** foi concebido como uma plataforma de visibilidade, reconhecimento e afirmação das empreendedoras da moda participantes da formação. Mais do que apresentar produtos, o evento evidenciou narrativas de ancestralidade, resistência e inovação, reafirmando a moda como linguagem estética, política e econômica.

Construído de forma colaborativa, o desfile envolveu profissionais negras de diferentes áreas — moda, beleza, audiovisual e produção cultural — e reuniu criações autorais das participantes, ao lado de estilistas parceiras convidadas, celebrando a diversidade e a potência da moda negra brasileira.

A programação integrou momentos de acolhimento institucional, desfile autoral, apresentação pública das criações, avaliação técnica por banca especializada, premiação com aportes financeiros e performances artísticas, consolidando um espaço de reconhecimento, conexão e fortalecimento do ecossistema da moda autoral negra.

O Programa, realizado pelo Fundo Agbara em parceria com a estilista Mônica Anjos, contou com o fomento do PROAC, patrocínio da Cometa e do Grupo Soma, parceria estratégica do Instituto JCA, além do apoio institucional e logístico do Museu das Favelas, IDG, Dailus, Ambev e CEU Parque Novo Mundo, e coordenação pedagógica do ateliê Transmoras.

Escaneie o QR Code e confira o **desfile do Programa Asa Dudu**.





O DESFILE

4
looks do Ateliê TRANSmoras

15
looks das alunas participantes do programa

4
looks da marca Mônica Anjos

Intervenção artística com 3 bailarinas de ballroom integradas ao desfile

EMPREENDEDORAS PREMIADAS

Todas as mulheres participantes do Programa Asa Dudu foram reconhecidas e premiadas ao final da jornada formativa, como forma de valorização, incentivo à continuidade dos empreendimentos e reconhecimento dos processos desenvolvidos ao longo do programa.

Cada participante recebeu um aporte financeiro base no valor de R$ 5.000,00, aliado à visibilidade institucional proporcionada durante a cerimônia de encerramento, reforçando o compromisso do programa com o fortalecimento econômico e simbólico das empreendedoras.

Durante o evento de encerramento, as participantes apresentaram criações autorais desenvolvidas ao longo da formação, desfilando seus looks em um momento coletivo de celebração. Cada empreendedora contou com até dois minutos de fala para compartilhar a trajetória de sua marca, referências estéticas e os impactos vivenciados ao longo da participação no Asa Dudu.

Como parte da programação final, uma banca avaliadora composta por especialistas convidadas foi responsável pela seleção de três empreendedoras para o recebimento de um aporte financeiro adicional, com base em critérios previamente estabelecidos. Para garantir uma avaliação qualificada, as juradas tiveram acesso antecipado aos planos de trabalho desenvolvidos durante o programa e aos vídeos de pitch enviados pelas participantes, possibilitando uma análise criteriosa do potencial de cada iniciativa.

ESTRUTURA DA PREMIAÇÃO

APORTE-BASE

R$ **5.000,00**
para cada participante do programa

PREMIAÇÃO ADICIONAL

1º lugar
R$ 3.000,00 adicionais
(total de R$ 8.000,00)

2º e **3º** lugares
R$ 1.000,00 adicionais cada
(total de R$ 6.000,00)



IMPACTOS

Evento planejado para até 80 convidados, com 197 inscrições realizadas (lista VIP + fila de espera), recebeu 75 participantes.

Alta taxa de conversão entre inscrições e presença, evidenciando o valor simbólico, afetivo e mobilizador do Asa Dudu junto à comunidade.

Envolvimento direto de aproximadamente 55 profissionais na produção e execução do evento (cerimonial, técnico, recepção, stylist, audiovisual, comunicação, assessoria de imprensa, produção de moda e logística).

Predominância de mulheres negras entre as profissionais envolvidas, reafirmando o compromisso do programa com a valorização de talentos e saberes negros em toda a cadeia produtiva.

Avaliação do público com NPS entre 9 e 10, indicando elevado nível de satisfação e forte potencial de recomendação.

Participantes relataram a experiência como inspiradora e transformadora, com geração de ideias, ações e possíveis colaborações futuras.

Momentos mais destacados pelo público: visibilidade das empreendedoras, defesa autoral das peças, abertura institucional e o conceito de Ubuntu.

Ampliação do alcance institucional do Fundo Agbara: parte do público já acompanhava sua atuação, enquanto outra parcela teve primeiro contato com a organização durante o evento.

"O Fundo Agbara me fortaleceu em todos os sentidos possíveis e imagináveis, em sala de aula fiz questão de ressaltar o quanto foi transformador para mim a cada aula. Eu finalmente entendi como precificar, algo que impactava muito o meu trabalho, já havia assistido várias imersões do Sebrae , mas a linguagem usada no Asa Dudu fez total diferença..."

Adriana Gonçalves Carvalho- Apego Fashion

"Incrível! Eu sei que é muito pouco,mas qualquer coisa que eu falar,se resume a isso.Incrível."

Aluana Cristina Conceição - Iaiá Acessórios

FESTIVAL AGBARA DA MULHER NEGRA 2025

Realização: setembro 2025

O **Festival Agbara da Mulher Negra 2025** marcou a celebração dos cinco anos de trajetória do Fundo Agbara, consolidando-se como um espaço estratégico de encontro entre arte, moda, economia, cultura e diálogo político em torno da **autonomia econômica das mulheres negras e afro-indígenas no Brasil**.

Realizado na **Central 1962**, em São Paulo, o Festival contou com uma programação diversa, integrada e intencionalmente construída para promover visibilidade, fortalecimento de redes e circulação econômica. A agenda incluiu uma **feira com a participação de 26 afroempreendedoras**, sendo 20 integrantes da rede Agbara e 6 da rede BTG Pactual; **sete apresentações artísticas**; **um desfile de moda afro**, valorizando a produção autoral negra; e a **segunda edição do Simpósio de Inclusão Produtiva da Mulher Negra Agbara**, dedicado ao debate qualificado sobre políticas, práticas e caminhos para o fortalecimento econômico desse público.

A iniciativa reafirmou o compromisso do Fundo Agbara com a promoção de oportunidades, reconhecimento e sustentabilidade para mulheres negras e afro-indígenas, fortalecendo o ecossistema de impacto social, cultural e econômico no Brasil.



Realização: Ministério da Cultura | Fundo Agbara
Investimento: Ambev, BTG Pactual
Apoio: Central 1962

SIMPÓSIO

O Simpósio, promoveu reflexões sobre transformações no trabalho e renda no pós-pandemia, economia criativa, autonomia financeira e afrofuturismo e inovação tecnológica, ampliando o debate iniciado na primeira edição e fortalecendo conexões com setores estratégicos da sociedade.



MESA 1 – TRANSFORMAÇÕES NO TRABALHO E RENDA NO PÓS-PANDEMIA: POTENCIALIDADES DA ECONOMIA CRIATIVA

Participantes: Preta Rara, Camila (Alma Preta), Jaque David
Mediação: Iracema Souza
Objetivo: discutir as mudanças estruturais no mercado de trabalho após a pandemia e as oportunidades de geração de renda através da economia criativa para mulheres negras.
Intervenção artística: *Poesia Solo – Luz Correia*



MESA 2 – ECONOMIA CRIATIVA PARA MULHERES NEGRAS: NOVOS CAMINHOS DE AUTONOMIA

Participantes: Ana Paula Xongani, Letícia Da Hora, Raquel Brasil
Mediação: Priscila Soares
Objetivo: apresentar perspectivas de inovação, empreendedorismo criativo e estratégias de autonomia econômica.
Intervenção artística: *AYA Dança*



MESA 3 – AFROFUTURISMO E INOVAÇÃO TECNOLÓGICA: TECENDO FUTUROS PARA A POPULAÇÃO NEGRA

Participantes: Yemojazz, Zaika Santos
Mediação: Mariana Assis
Objetivo: debater tecnologias emergentes, futuro digital e como o afrofuturismo orienta soluções criativas para a população negra.

DESFILE AMD MODAS

O Desfile teve como objetivo promover a visibilidade da moda afro-brasileira, valorizando estética, identidade e autoria negra.

PROGRAMAÇÃO ARTÍSTICA

A programação, que visou valorizar produções culturais negras contemporâneas, ampliando o protagonismo artístico de mulheres negras em diferentes linguagens, contou com a participação da Batalha da Dominação, discotecagem (brasilidades e rap) de Lys Ventura, samba com a Líbna, e apresentações de rap com N.I.N.A e MC Luanna.





FEIRA DE AFROEMPREENDEDORAS

A Feira de Empreendedoras tinha como principal objetivo gerar renda para as empreendedoras da Rede Agbara, assim como ampliar a visibilidade de suas marcas fortalecendo o impacto econômico direto do Festival.

26 empreendedoras
20 da rede Agbara
6 da rede BTG Pactual

Vendas totais:
R$ **11.122,22**

O Festival consolidou-se como um espaço de troca, encontro intergeracional e valorização das estéticas negras, contribuindo para o fortalecimento de vínculos comunitários, culturais e políticos. Ao articular economia, cultura e incidência pública, o evento reafirmou o Fundo Agbara como uma referência nacional em justiça econômica para mulheres negras, ampliando sua presença e reconhecimento no cenário cultural e político brasileiro.

Com acesso totalmente gratuito, o Festival contou com inscrições abertas e ampla estratégia de mobilização, realizada por meio de redes sociais, imprensa, coletivos e organizações comunitárias, universidades, eventos de cultura negra e ações presenciais em áreas de grande circulação. Essa abordagem garantiu um público diverso, com prioridade para mulheres negras, afro-indígenas, pessoas trans e periféricas.

A acessibilidade foi tratada como eixo transversal desde a pré-produção, com a contratação de consultoria especializada, oferta de visita guiada com audiodescrição, estrutura física acessível, intérpretes de Libras durante toda a programação, monitores de audiodescrição, materiais de comunicação acessíveis e ações de acessibilidade atitudinal, assegurando acolhimento qualificado às pessoas com deficiência ao longo de todo o evento.

IMPACTOS

96%
das pessoas participantes indicaram que o festival **atendeu ou superou suas expectativas**, reforçando a relevância do evento como espaço de celebração, diálogo e fortalecimento de redes.

1.027
pessoas participaram diretamente do evento.

180
pessoas envolvidas na produção e equipes de trabalho.

26
empreendedoras participaram da feira.

3
mesas realizadas no Simpósio.

7
apresentações artísticas realizadas.

R$ **11.122,22**
em renda gerada diretamente na feira.

Ampliação de redes de colaboração entre empreendedoras, artistas, coletivos, empresas e instituições.

Fortalecimento da presença institucional do Fundo Agbara na pauta nacional de cultura e justiça econômica.

MARCHA DAS MULHERES NEGRAS

Em novembro, a equipe do Fundo Agbara esteve presente na Marcha das Mulheres Negras para reafirmar um compromisso que atravessa toda a nossa atuação: fortalecer o protagonismo das mulheres negras na construção de um futuro justo, orientado pela reparação, pelo Bem Viver e pela justiça econômica. Ao colocar nossos corpos na rua, reiteramos que não existe futuro possível sem as mulheres negras e que falar de reparação não é concessão, é o mínimo.

Marchamos porque o Bem Viver é urgente e porque, apesar das barreiras históricas impostas, seguimos criando, transformando e movendo as estruturas necessárias para garantir dignidade, autonomia e vida plena para quem sustenta e transforma tudo.

A frente de Cultura e Negritudes foi responsável pelo suporte à organização logística, incluindo passagens, hospedagens e orientação da equipe.

Apoio: Fundo Baobá

AÇÕES COMPLEMENTARES E ARTICULAÇÕES ESTRATÉGICAS

PRÉ-PLANEJAMENTO DA IMERSÃO 2026
construção de orçamento, curadoria de espaços, definição de cronograma e desenho de atividades.

CAFÉ COM INVESTIDORES
elaboração de orçamento, articulação com fornecedores e alinhamentos técnicos para realização do encontro.

PRÉ-PLANEJAMENTO DO JANTAR AGBARA
construção de orçamento, prospecção de fornecedores e curadoria artística para estruturação do evento.



MOBILIZAÇÃO NORTE E NORDESTE



Sobre a área 76

Projetos executados 78

SOBRE A ÀREA

A área de **Mobilização Norte e Nordeste** foi criada como uma frente estratégica do Fundo Agbara para fortalecer sua atuação territorial, ampliar redes de beneficiárias e aprofundar articulações institucionais em regiões historicamente centrais para a luta e a organização política das mulheres negras no Br

O Fundo Agbara já possui uma presença consolidada na cidade de Salvador, onde, ao longo dos últimos anos, desenvolveu ações contínuas de mobilização, incidência e fortalecimento de redes, como o Julho das Pretas. Esse histórico construiu uma base sólida de relações com lideranças, coletivos, organizações comunitárias e ativistas locais, permitindo ao Fundo ampliar sua capacidade de atuação e impacto no território.

A criação desta frente marca um movimento intencional de expansão territorial, com foco inicial no Nordeste e perspectiva de atuação também na região Norte. O objetivo é fortalecer ecossistemas locais, ampliar o alcance das iniciativas do Fundo Agbara e promover conexões estratégicas entre mulheres negras e afro-indígenas de diferentes territórios, respeitando suas especificidades socioculturais, econômicas e políticas.

Em seu primeiro ano de estruturação, a área de Mobilização Norte e Nordeste contou com a atuação de uma Gerente de Mobilização NO/NE e uma Especialista em Mobilização Nordeste, responsáveis por articular parcerias, acompanhar ações no território e apoiar a implementação de iniciativas alinhadas à missão institucional do Fundo.

No período, a frente foi responsável pela realização de duas ações estratégicas que materializam essa presença territorial e o fortalecimento de redes locais: o Capital das Pretas, em Salvador, e o Projeto Malunga – Porto das Sardinhas, aprofundando o diálogo com comunidades tradicionais e reafirmando o compromisso do Fundo Agbara com justiça econômica, bem viver e reparação histórica das mulheres negras.

A criação desta frente marca um movimento intencional de expansão territorial

CONQUISTAS DA ÁREA

PARTICIPAÇÃO ATIVA DA REDE AGBARA OBÌNRÍN - SALVADOR
6 dos 8 locais que receberam oficinas no Capital das Pretas foi uma ação articulada com as mulheres da rede

FEIRA DE EMPREENDEDORAS
Garantiu um faturamento em mais de R$ 27 mil

PRIMEIRA PARCERIA COM A ESFERA PÚBLICA
SECULT, SECIS, SEMDEC E SACPB

RESULTADO POSITIVO COM AS MULHERES DO PORTO DAS SARDINHAS
Objetivo do programa foi atingido

APRENDIZADOS DA ÁREA

CUIDADO, ESCUTA ATIVA E ESTRATÉGIA
Pilares que geram confiança e autonomia de forma natural no processo

FORTALECIMENTO DO TRABALHO TERRITORIALIZADO
Valida nosso caminho, humaniza a atuação e naturalmente traz um discurso com propriedade nos diferentes ambientes que circulamos para captação

APRIMORAMENTO DA COMUNICAÇÃO DE IMPACTO E CAPTAÇÃO
Encontrar o tom de como apresentar as entregas e como defender a importância do nosso trabalho em diferentes mesas

ARTICULAÇÃO COM INSTITUIÇÕES PÚBLICAS
Entender a dinâmica para garantir retornos positivos

PROJETOS EXECUTADOS

CAPITAL DAS PRETAS

O **Capital das Pretas: Celebrando a Ancestralidade, Construindo Futuros – 2025** é uma iniciativa do Fundo Agbara que integra a programação nacional do Julho das Pretas 2025, celebrado no mês que marca o **Dia Internacional da Mulher Negra Latino-Americana e Caribenha , Dia Nacional de Tereza de Benguela e Dia Municipal da Mulher Negra** em Salvador (25 de julho). Realizado presencialmente em Salvador - BA , Lauro de Freitas -BA e Alagoinhas-BA, o projeto teve como propósito ampliar a visibilidade, o protagonismo e o fortalecimento das mulheres negras, com foco em formação política, empreendedorismo, justiça econômica e Bem Viver.

Nesta segunda edição, o projeto ganhou ainda mais potência com a participação da Rede Agbara Obìnrín, formada por mulheres negras atuantes como mobilizadoras, multiplicadoras e palestrantes em seus territórios e parcerias fundamentais para garantir o impacto positivo da ação.

A agenda foi pensada de maneira descentralizada, considerando bairros periféricos de Salvador-BA e duas comunidades em Lauro de Freitas -BA e Alagoinhas -BA, respectivamente.

O projeto foi realizado ao longo do mês de julho e dividido em jornadas formativas nos bairros e jornada específica para mulheres empreendedoras.



PATROCINADOR:
SEMDEC - Secretaria de Desenvolvimento econômico do Município de Salvador

APOIADORES:

- Espaço Mover Fisio & Pilates
- Motirô-Ba, CEDHU, Espaço Cultural Alagados
- Fundação José Silveira
- SECIS - Secretaria de Sustentabilidade, Resiliência, Bem-Estar e Proteção Animal:
- SACPB - Secretaria de Articulações Comunitárias e Prefeituras Bairros

JORNADA FORMATIVA NOS BAIRROS

Série de oficinas voltadas para o fortalecimento de coletivos, organizações sociais e mulheres negras empreendedoras, com foco em empregabilidade, autonomia econômica, Bem Viver e empreendedorismo. As formações ocorreram em:

- Salvador: Subúrbio, Bonfim, Uruguai, Novo Horizonte, Centro Histórico, Águas Claras
- Região Metropolitana: Lauro de Freitas
- Interior: Alagoinhas



O evento de encerramento teve a feira de economia criativa e apresentações culturais protagonizadas por artistas negras baianas.



MOBILIZAÇÃO E PARTICIPAÇÃO

Predominância de mulheres negras (pretas e pardas autodeclaradas) — juntas, representam cerca de 95% do público.

Predomínio de mulheres adultas ativas no mercado — cerca de 63% têm entre 25 e 54 anos, faixa de maior participação econômica.

Presença significativa de mulheres acima de 55 anos (20%), o que reforça a importância de ações voltadas para a inclusão produtiva na maturidade.

Participação de jovens (até 24 anos) corresponde a aproximadamente 17% do total, indicando potencial de formação e desenvolvimento de novas empreendedoras.

Alto índice de mães solo — um público estratégico para políticas de geração de renda e inclusão produtiva.

Baixa renda como predominância absoluta - a maioria das participantes declarou renda até R$ 1.421,00 (até 1 salário mínimo de 2024).

IMPACTOS

3
municípios de Salvador foram mobilizados (Salvador, Alagoinhas e Lauro de Freitas)

Mais de **60**%
das oficinas articuladas via Rede Agbara Obìnrín

317
participantes nas oficinas e imersão

36
expositoras na feira;

Público estimado:
5.000

200
mulheres impactadas diretamente

8
oficinas realizadas em 3 territórios

12
pitchs apresentados

R$ **9** mil
em premiações

Materiais distribuídos:
100 brindes Natura&Co;
450 kits SECIS

RECURSOS FINANCEIROS MOBILIZADOS

Recursos captados
R$ **60 mil** (SEMDEC + SECULT)

Valor executado
R$ **56.387,96**

Movimentação financeira da feira
+ de R$ **27** mil

DEPOIMENTOS

“A feira foi maravilhosa, um networking ancestral que me permitiu reencontrar mulheres pretas em uma potência inimaginável. Para o meu negócio, esgotei meu estoque e voltei sem nada para casa. Foi um momento de muitas conexões entre nós e também com o público em geral. Uma excelente visibilidade para o meu empreendimento.”

- Marina Bonfim

“Foi incrível! Sem palavras exatas para descrever o sentimento. A todo momento eu me senti acolhida, abraçada, valorizada e pertencente a uma comunidade gigante e potente. Como eu comentei com a representante do Fundo Agbara lá no meu stand, é muito bom lembrar que temos alguém por nós, pois o nosso dia a dia nos esmaga tanto que, às vezes, a gente esquece. Gratidão define!”

- Denise Anjos

MALUNGA PORTO DAS SARDINHAS

O **Porto da Sardinha**, localizado no bairro de São João do Cabrito, no Subúrbio Ferroviário de Salvador (BA), é um território fundamental para a subsistência de dezenas de mulheres que atuam como fileteiras e vendedoras de peixe e pescado. Essas trabalhadoras desempenham papel central na economia local, movimentando a cadeia produtiva do pescado e garantindo o sustento de suas famílias.

Em 2025, no âmbito da **Agenda Capital das Pretas**, o Fundo Agbara identificou o expressivo potencial transformador dessas mulheres, bem como desafios estruturais que impactam diretamente suas condições de vida e trabalho, como a precariedade da infraestrutura local, a vulnerabilidade social, a ausência de políticas públicas efetivas e a fragilidade das dinâmicas de organização coletiva.

Diante desse contexto, o Fundo Agbara estruturou o programa Malunga para a **jornada de fortalecimento das mulheres do Porto da Sardinha**, um ciclo de encontros formativos, culturais e de vivências, voltado ao fortalecimento da autoestima, da organização comunitária e do sentimento de pertencimento e solidariedade entre as participantes. A iniciativa busca reconhecer e potencializar saberes, trajetórias e práticas já existentes no território, promovendo espaços de escuta, troca e construção coletiva.



O Subúrbio Ferroviário de Salvador é historicamente marcado por desigualdades socioeconômicas, com déficits significativos de saneamento básico, acesso a serviços públicos e elevados índices de violência.



No bairro de São João do Cabrito, as mulheres do Porto da Sardinha assumem protagonismo econômico, ainda que enfrentem barreiras estruturais persistentes, entre elas:

Desigualdades de gênero e raça, uma vez que são majoritariamente mulheres negras inseridas em atividades informais, com baixa remuneração e limitada proteção social;

Fragilidade da organização coletiva, com relações predominantemente restritas ao ambiente de trabalho, sem a consolidação de redes de apoio comunitário mais amplas;

Baixo reconhecimento social e institucional, que impacta diretamente a autoestima e a percepção de protagonismo e liderança dessas mulheres, apesar de sua relevância econômica e social.

O Malunga Porto das Sardinhas responde a esses desafios ao criar um ambiente seguro, estruturado e socialmente fortalecido, que articula formação, diálogo e práticas colaborativas e lúdicas.



RESULTADOS

Total de participantes contempladas
19

Encontros realizados
8

Profissionais envolvidos
4

Ajuda de custo distribuídas
R$ **7.000,00**

Recursos investidos
R$ **17.850,00**

Como o programa terá encerramento em dezembro de 2026, a mensuração de impacto junto às mulheres contempladas será realizada em 2026.

DEPOIMENTOS

"Tive a honra de conhecer o Fundo Agbara aqui no Porto da Sardinha, eu sofro de depressão e não sou muito de falar da minha vida, mas nos encontros com a psicóloga, eu me senti acolhida, sabe? Sempre recebida de braços abertos, sem me julgar, sem me condenar e isso foi fundamental para mim, eu aprendi e quero continuar aprendendo muito com essas mulheres, fico mais feliz ainda por estar nesse projeto e só tenho a agradecer ao Agbara e ao Malunga."

Cidinéia Bispo, 58 anos

"Quando o Agbara chegou aqui no Porto da Sardinha, eu posso dizer que mudou a minha vida e hoje eu tenho uma expectativa de vida, desde o encontro sobre educação financeira, as palestras com a psicóloga e isso me trouxe muito benefício mental, financeiro, físico e eu sou muito agradecida com a presença do Fundo Agbara aqui no porto da sardinha"

Joice Santos, 40 anos

"Participar do Malunga foi excelente, foram encontros essenciais na minha vida, não só no profissional mas também do pessoal, melhorei bastante devido aos encontros, coisas como ter empatia com o próximo, mudei meu olhar com algumas pessoas depois dos encontros, meu jeito de pensar e agir. Foi muito positivo na minha vida participar dos encontros do Malunga."

Tifhany Bomfim, 27 anos



CONHECIMENTO E ADVOCACY

Sobre a área 88
Pesquisa em Justiça Econômica 90
Difusão de Conhecimento e Incidência Política 92

SOBRE A ÁREA

A área de Conhecimento e Advocacy (C&A) do Fundo Agbara atua como um *think tank* dedicado à produção, análise e difusão de saberes, memórias, dados e evidências a partir das perspectivas de mulheres negras. Seu objetivo é influenciar políticas públicas, orientar o investimento social e a filantropia estratégica, além de contribuir para a construção de novos imaginários sociais sobre a população negra no Brasil.

Por meio dessa frente, o Fundo Agbara fortalece processos de incidência qualificada, letramento racial e tomada de decisão baseada em evidências, conectando conhecimento produzido nos territórios às agendas institucionais e políticas.

Como um dos resultados do ano, a área qualifica a presença do Fundo Agbara em diversos eventos nacionais e internacionais da filantropia e do terceiro setor, ampliando seus espaços de influência, articulação e visibilidade. Outro avanço relevante foi a estruturação da área e da equipe, que resultou em maior clareza de objetivos, melhor organização dos fluxos de trabalho e maior capacidade de resposta às demandas institucionais e programáticas. Esse fortalecimento interno permitiu que projetos e parcerias fluíssem de forma mais estratégica e consistente ao longo do ano.

Destaca-se também o amadurecimento técnico da produção de pesquisa, com o desenvolvimento de projetos metodologicamente sólidos, bem recebidos por parceiros e financiadores. Esse avanço ampliou a inserção do Fundo Agbara em espaços acadêmicos e internacionais, fortalecendo sua legitimidade como produtor de dados, evidências e análises qualificadas.

No campo da incidência política, observou-se um amadurecimento das estratégias de atuação tanto no âmbito nacional quanto internacional, com maior capacidade de articulação com governos, organismos multilaterais, sociedade civil e campo filantrópico, ampliando o impacto das agendas defendidas pela organização.

A atuação da área se organiza em três eixos estratégicos:

PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO
Realizada por meio do **Núcleo de Pesquisa e Memória da Mulher Negra (NUPEMN)**, responsável por organizar e produzir pesquisas, dados, análises e memórias sobre as realidades das mulheres negras. Esses conteúdos fundamentam estratégias de incidência, advocacy e formação política.

ADVOCACY
Desenvolvimento de ações de *advocacy* e articulação com redes, organizações e atores estratégicos, com foco na influência de políticas públicas e no aprimoramento de práticas institucionais nos setores público, privado e filantrópico.

OBSERVATÓRIO DA MULHER NEGRA
Plataforma dedicada à sistematização, análise e difusão de dados, pesquisas e narrativas sobre a realidade das mulheres negras no Brasil, produzindo evidências para subsidiar processos de incidência, formulação de políticas e investimentos com recorte de raça e gênero.

Ao longo de 2025, a área de **Conhecimento e Advocacy** consolidou avanços significativos, fortalecendo o papel do Fundo Agbara como referência em justiça econômica e equidade racial. Entre as conquistas, destacam-se:

76
parcerias estratégicas estabelecidas

63.849
interações com os nossos conteúdos

15
citações externas à pesquisa Diagnóstico Mapeadas

R$ **578** mil
em recursos financeiros captados

62
Encontros com tomadores de decisão

1.100
downloads da pesquisa Diagnóstico mapeados

PESQUISA EM JUSTIÇA ECONÔMICA

No campo da Pesquisa em Justiça Econômica, 2025 foi dedicado ao fortalecimento conceitual e metodológico do estudo. As principais atividades envolveram a revisão bibliográfica, a elaboração da metodologia e o início das análises descritivas dos dados. A pesquisa de Justiça Econômica liderada pelo Agbara passou a se ancorar na elaboração de um índice inédito que se propõe a capturar desigualdades de gênero e raça no Brasil. Como parte do compromisso com processos colaborativos e validação institucional, foi realizada uma apresentação parcial dos resultados da pesquisa à organização parceira ActionAid, contribuindo para o refinamento analítico da pesquisa.

A pesquisa utiliza-se principalmente de dados públicos secundários e no eixo dessa análise, especialmente a partir dos dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD), a área avançou com a contratação de uma analista de dados dedicada à pesquisa, ampliando a capacidade técnica de leitura e interpretação das desigualdades econômicas que atravessam a vida das mulheres negras no Brasil. Os primeiros achados e a proposta analítica da pesquisa foram apresentados em outubro no encontro internacional da EDGE Funders Alliance, em Nairóbi, no Quênia.

Paralelamente, no âmbito da (re)formulação do piloto sobre o Futuro de Meninas e Mulheres Negras, a área realizou uma revisão metodológica aprofundada, atualização orçamentária e a submissão da proposta à Plataforma Brasil, que recebeu parecer favorável. Esse avanço viabiliza a continuidade do piloto em novas etapas, fortalecendo a agenda de pesquisa aplicada e de longo prazo do Fundo Agbara.

Além dessas iniciativas, a área concluiu e/ou avançou nas seguintes produções:

- **Relatório Analítico de Equidade Racial entre Associados do GIFE**;
- **Diagnóstico de Clima e Território**;
- **Cartilha de Clima e Território**;
- Desenvolvimento do **Projeto de Pesquisa do Plano Nacional de Meninas e Mulheres Negras**, com aprovação ética formal.



DIFUSÃO DE CONHECIMENTO E INCIDÊNCIA POLÍTICA

As ações de difusão e incidência associadas ao **Diagnóstico sobre Filantropia e Equidade Racial** se deram por meio de uma estratégia articulada de lançamentos, eventos e parcerias institucionais, ampliando o alcance da pesquisa em diferentes públicos e esferas de poder.

Entre os principais marcos, destacam-se:

Lançamento internacional da pesquisa durante a CSW69, com realização de evento paralelo em parceria com o **CEERT** e a **Kilomba**, ampliando a visibilidade da pauta em espaços multilaterais;

Lançamento nacional da pesquisa em **Brasília**, com representantes do governo federal e da sociedade civil, em articulação com o Ministério da Igualdade Racial (MIR);

Lançamentos voltados a **movimentos negros e organizações da sociedade civil**, fortalecendo o diálogo com a base social;

Lançamento internacional online em parceria com a **ABFE** e a **EDGE Funders Alliance**;

Realização do **Chamado à Ação pela Equidade Racial**, mobilizando atores do campo filantrópico e de impacto social.

Elaboração do **Diagnóstico de Clima e Território** e produção da **Cartilha de Clima e Território**.

Desenvolvimento da **Pesquisa sobre Justiça Econômica** (em andamento).

Estruturação do **Projeto de Pesquisa do Plano Nacional de Meninas e Mulheres Negras**, com aprovação na **Plataforma Brasil**.



A área também marcou presença em espaços estratégicos de debate e formulação, como:

- **Conecta Latinas 2025**, em Recife;
- **Congresso GIFE 2025**, em Fortaleza, com mesa própria e participação em mesa da **FJILES**, além da entrega da etapa de pesquisa encomendada pelo GIFE;
- **Filantropias em Debate – Filantropia Negra no Brasil**, em São Paulo;
- **Evento da EDGE Funders Alliance**, em Nairóbi;
- **Congresso da SBS**, com apresentação dos resultados da pesquisa ao meio acadêmico e exibição do documentário vinculado ao diagnóstico.

DEVOLUTIVA AOS TERRITÓRIOS E FORTALECIMENTO DE BASE

Reafirmando o compromisso ético com a pesquisa situada e com a valorização dos territórios, a área realizou o retorno dos resultados às comunidades envolvidas por meio de diferentes estratégias, incluindo:

- Lançamento do **Edital Malunga NUPEMN**, com execução realizada pela àrea de fomento, como instrumento de redistribuição de recursos e fortalecimento da produção de conhecimento territorial e realização de uma **mega aula com organizações participantes**;
- Apresentações específicas para a **Rede Agbara**, fortalecendo a devolutiva, o diálogo e a apropriação coletiva dos dados produzidos.



ARTICULAÇÃO, COMUNICAÇÃO E MOBILIZAÇÃO DE SABERES

Como parte da estratégia de difusão contínua, foi lançada a **Newsletter C&A**, que passou a sistematizar e divulgar atividades, eventos, análises e interpretações de dados produzidos pela área, ampliando o acesso público ao conhecimento e fortalecendo o posicionamento institucional do Fundo Agbara.

Além disso, foi realizada a **2ª edição do Simpósio Agbara**, durante o **Festival Agbara da Mulher Negra**, consolidando o espaço como um fórum estratégico de debate, articulação e incidência em torno da justiça econômica e da equidade racial.



RECURSOS MOBILIZADOS

RECURSOS CAPTADOS

R$ **554.950,00**

RECURSOS EXECUTADOS

R$ **452.616,11**

PROJEÇÃO INSTITUCIONAL



Comunicação	100
Mobilização e Captação de recursos	108
Administrativo financeiro	112
Redes e parcerias	115
Quem nos apoia	116

A visibilidade institucional do Fundo Agbara tem sido significativamente ampliada por meio da inserção estratégica de sua diretora executiva, **Aline Odara**, em agendas nacionais e internacionais de alto nível. Em apenas cinco anos de atuação, a organização alcançou um grau expressivo de maturidade institucional, demonstrando capacidade consistente de gestão de projetos complexos, administração de grandes orçamentos e articulação com diferentes atores do campo social, filantrópico e empresas e governos.

A presença de Aline Odara em espaços simbólicos de fala e tomada de decisão tem contribuído para posicionar o Fundo Agbara como uma organização de referência, capaz de construir pontes entre territórios, movimentos sociais, financiadores, setor público e organismos internacionais. Essa projeção não se restringe ao reconhecimento individual, mas fortalece a legitimidade institucional do Fundo, amplia sua capacidade de incidência e potencializa a visibilidade das pautas de justiça econômica, racial e de gênero no debate público.

Esse reconhecimento se expressa, também, por meio de premiações e distinções relevantes no cenário nacional e internacional. Em 2025, Aline Odara subiu ao palco do TEDxSão Paulo, foi **finalista do prêmio 40 Under 40 – Black Women in Asset Management**, integrou a lista **MIPAD/ONU – 50 Most Influential People of African Descent in Philanthropy & Social Impact**, com participação no evento internacional realizado entre **25 e 27 de setembro**, se tornou fellow da Skoll Foundation e Ashoka Brasil, e foi **vencedora do Prêmio Game Changers**, concedido pela *Revista Esquire*. Tais reconhecimentos reafirmam a consistência do trabalho desenvolvido pelo Fundo Agbara e consolidam sua atuação como um agente estratégico na promoção de transformações estruturais e no fortalecimento de lideranças negras no campo do impacto social.

A presença de Aline Odara em espaços simbólicos de fala e tomada de decisão tem contribuído para posicionar o Fundo Agbara como uma organização de referência

Por onde nossa Diretora Executiva esteve em 2025:

- Salvador (BA), Brasil
- Rio de Janeiro (RJ), Brasil
- Estados Unidos
- Berlim, Alemanha
- Porto Rico
- Albufeira, Faro, Portugal
- Paris, França



COMUNICAÇÃO

SOBRE A ÁREA: COMUNICAÇÃO COMO ESTRATÉGIA DE IMPACTO

Em 2025, a área de Comunicação do Fundo Agbara consolidou-se como um eixo estratégico para o fortalecimento do posicionamento institucional, a ampliação da visibilidade pública e a qualificação do relacionamento com públicos estratégicos.

Ao longo do ano, a área estruturou processos contínuos de planejamento, monitoramento e avaliação, integrando comunicação institucional, comunicação digital e comunicação de programas. Essa atuação contribuiu para ampliar a presença pública do Fundo, fortalecer o engajamento com suas iniciativas e apontar o Agbara como referência nacional nos debates sobre protagonismo de mulheres negras, redistribuição de recursos e transformação social.

Entre os principais marcos do período estão a implementação do primeiro ciclo anual de mídia paga, o crescimento expressivo nas redes sociais e a condução do processo de rebranding institucional, desenvolvido em parceria com a FutureBrand.

"De um jeito muito bonito vocês têm trabalhado a comunicação do Fundo Agbara. Eu acho que isso chega com uma qualidade muito constante, sabe? O posicionamento de marca, os objetivos, o repertório... fica muito, muito claro para quem está fora da estrutura. Eu não sou público. Também não estou dentro da operação e entendo muito do propósito (do Agbara). Dá para ver a intenção bem tangivelmente."

Enrica Duncan - Conselheira (em fala durante reunião do Conselho Consultivo)

CONQUISTAS DA ÁREA

CRESCIMENTO DO INSTAGRAM
Superação da meta anual, alcançando mais de 48 mil seguidores (meta inicial: 40 mil).

ENGAJAMENTO NAS REDES SOCIAIS
Recordes de alcance e interação, consolidando a presença digital do Fundo.

RESULTADOS EM TRÁFEGO PAGO E ORGÂNICO
Desempenho significativo nas campanhas de aquisição e ativação de públicos estratégicos.

REBRANDING INSTITUCIONAL
Transição bem-sucedida para a nova identidade visual e novo posicionamento do Agbara.

PRESENÇA NA IMPRENSA
Alcance da meta de inserção em ao menos quatro grandes veículos de comunicação.

COMUNICAÇÃO DE PROGRAMAS
Apoio estratégico à divulgação de programas e ações, resultando em novos recordes de inscrições e participação.



REALIZAÇÕES DA ÁREA

Consolidação do 1º ciclo anual de mídia paga, integrando campanhas no Meta, Google e LinkedIn Ads.

Criação de um canal permanente de aquisição, ativação e relacionamento com públicos estratégicos.

Apoio à transição de marca do Fundo Agbara, desenvolvida pela FutureBrand.

Ativação da nova marca junto à equipe, fortalecendo a cultura organizacional e o alinhamento interno.

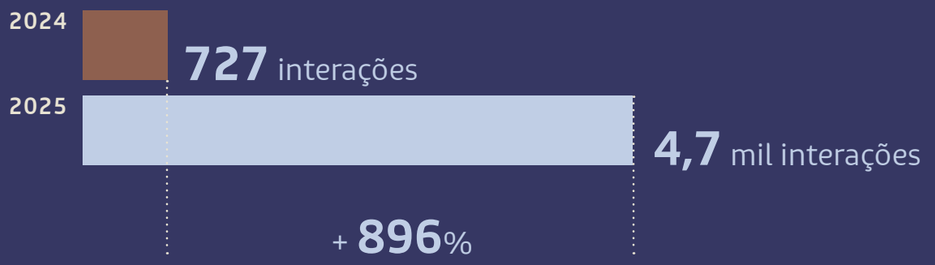
Ampliação da presença digital, com foco em crescimento sustentável e engajamento qualificado.

Garantia de comunicação estratégica dos programas, eventos e ações institucionais, tornando-os mais memoráveis e eficazes.

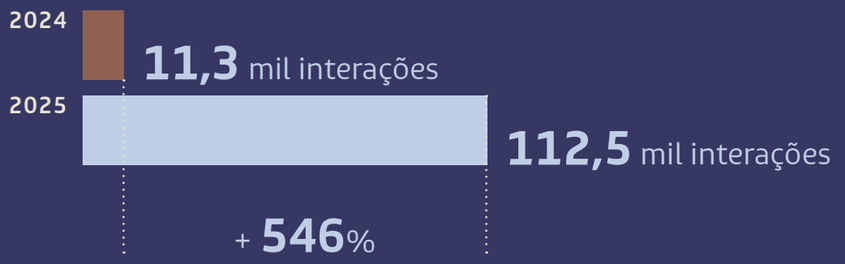
Implementação de rotina de acompanhamento semanal de métricas e elaboração de relatórios periódicos para ajuste contínuo das estratégias de comunicação.

NOSSO ALCANCE DE MÍDIA EM 2025

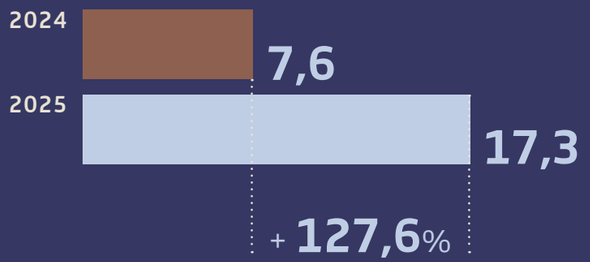
FACEBOOK



INSTAGRAM



LINKEDIN (taxa de engajamento)



AGBARA NA MÍDIA

Em 2025, o Fundo Agbara ampliou de forma significativa sua presença na imprensa ao **superar a meta de inserção em quatro grandes veículos de imprensa**, ampliando sua visibilidade nacional e apontando o Fundo em debates sobre Justiça Econômica, Equidade Racial e protagonismo de mulheres negras.

A organização foi destaque em veículos de grande alcance e credibilidade, como **Folha de S.Paulo, Exame, Vogue** e **SPTV – 1ª edição**, com publicações ao longo de todo o ano, em formatos online e televisivo.

FOLHA DE S.PAULO

CAUSAS DO ANO

Fundos filantrópicos ajudam organizações da periferia a acessar recursos

Ao mobilizar doações para entidades à margem da filantropia tradicional, mecanismos fortalecem projetos sociais e engajamento comunitário

FOLHA SOCIAL+

Brasileiros vão a Harvard após vencerem Prêmio Empreendedor Social

Lideranças que passaram pelo concurso em 2023 participaram neste mês de curso para aprimorar habilidades de gestão e estratégias de impacto

DIA DA MULHER

Fundadoras de ONGs dão dicas para mulheres que sonham com empreendedorismo social

Coragem, 'fé na causa' e relacionamento são fundamentais para avançar com pautas no setor, avaliam lideranças



Festa celebra protagonismo da mulher preta na Bela Vista

VOGUE

Fundo Agbara e Mônica Anjos celebram 1º programa de inclusão de mulheres negras e afro-indígenas na indústria da moda

O Programa Asa Dudu apresenta nesta segunda-feira (30.6) o desfile das formandas do projeto; Ateliê TRANSmoras é colaborador da iniciativa

exame.

Fundo Agbara lança edital para mulheres negras

O Fundo Agbara, primeiro fundo filantrópico para mulheres negras do Brasil, acaba de lançar o edital "Descansa, Nêga".

Essas inserções e as matérias publicadas ao longo do ano alcançaram **dezenas de milhões de pessoas**, ampliando a circulação das pautas estratégicas do Fundo e fortalecendo o reconhecimento institucional na organização.

FORTALECIMENTO DA MARCA INSTITUCIONAL

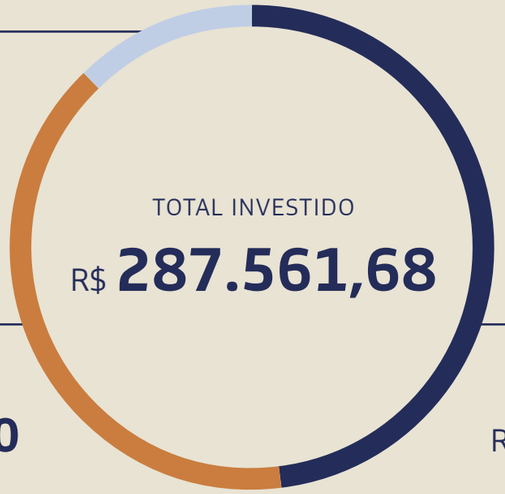
Outro marco relevante de 2025 foi a condução do processo de **rebranding do Fundo Agbara**, desenvolvido em parceria com a FutureBrand.

A transição para a nova identidade visual e para o novo posicionamento institucional representou um passo importante no amadurecimento da organização, fortalecendo a coerência entre estratégia, narrativa institucional e presença pública.

A ativação da nova marca junto à equipe também contribuiu para fortalecer o alinhamento interno e consolidar uma cultura organizacional orientada por propósito, impacto e coerência institucional.

ORÇAMENTO EXECUTADO

MÍDIA PAGA
R$ **35.561,68**



ASSESSORIA DE IMPRENSA
R$ **114.000,00**

COMUNICAÇÃO FESTIVAL
R$ **138.000,00**



Em 2025, os investimentos realizados na área permitiram consolidar avanços importantes, entre eles:

- Ampliação da visibilidade nacional do Fundo Agbara;
- Fortalecimento da adesão aos programas e iniciativas desenvolvidas pela organização;
- Consolidação da marca Agbara no debate público sobre justiça econômica, equidade racial e protagonismo de mulheres negras;
- Crescimento consistente da comunidade digital e fortalecimento do relacionamento com diferentes públicos.

Investir em comunicação é também investir na incidência e transformação social das organizações da sociedade civil. Ao ampliar o alcance de narrativas, evidências e experiências produzidas nos territórios, a comunicação fortalece a mobilização social, qualifica o debate público e contribui para que agendas de justiça racial e de gênero alcancem novos espaços de decisão e influência.

No caso do Fundo Agbara, a comunicação atua como uma ponte entre os territórios, as lideranças apoiadas, os parceiros institucionais e a sociedade em geral, ampliando a circulação de ideias, experiências e soluções construídas por mulheres negras em diferentes contextos do país.

Comunicar é também redistribuir poder: quando ampliamos a visibilidade das experiências e lideranças de mulheres negras, ampliamos também as possibilidades de transformação social.

MOBILIZAÇÃO E CAPTAÇÃO DE RECURSOS

O ano de 2025 foi marcado por um cenário desafiador para organizações da sociedade civil em todo o mundo. Mudanças nas prioridades da filantropia internacional, retração de recursos destinados a projetos sociais e maior competição por financiamento impactaram diretamente o campo de atuação de organizações comprometidas com agendas de justiça social.

Nesse contexto, o Fundo Agbara mobilizou sua capacidade institucional, sua rede de parcerias e sua experiência no campo da filantropia racial para sustentar suas operações, garantir a continuidade de seus programas e ampliar sua atuação estratégica.

A área de Mobilização e Captação de Recursos foi fortalecida como uma frente central para a sustentabilidade institucional do Fundo Ao longo do ano, a área estruturou processos mais integrados de prospecção, relacionamento e desenvolvimento de propostas, ampliando a diversificação de fontes de financiamento e qualificando o diálogo com financiadores institucionais, parceiros corporativos e redes filantrópicas.

Essa atuação foi fundamental para permitir que o Fundo Agbara atravessasse um contexto global adverso, mantendo sua atuação programática e reafirmando o compromisso do Fundo Agbara com a Justiça Econômica, a Justiça Racial e de Gênero, a Justiça Climática e o Bem Viver das mulheres negras.

CONQUISTAS DA ÁREA

Mesmo diante de um cenário internacional de retração de recursos para organizações da sociedade civil, o Fundo Agbara conseguiu manter sua sustentabilidade institucional e ampliar sua capacidade de mobilização de recursos.

Em 2025, a captação total do Fundo apresentou crescimento de 29% em relação ao ano anterior, alcançando R$ 4.655.000,00, frente a R$ 3.598.441,03 em 2024.

Esse resultado reflete o crescimento da atuação e impacto do Fundo, o processo de fortalecimento institucional do Fundo Agbara nos últimos anos, bem como o amadurecimento de suas estratégias de mobilização de recursos e relacionamento com financiadores.

Ao mesmo tempo, o crescimento registrado não elimina os desafios estruturais enfrentados por organizações lideradas por mulheres negras no campo filantrópico.



A pesquisa **Diagnóstico em Filantropia e Raça**, conduzida pelo próprio Fundo Agbara, demonstra que organizações lideradas por pessoas negras, e especialmente por mulheres negras, continuam enfrentando barreiras significativas no acesso a financiamento institucional e a recursos de longo prazo.

Entre os principais desafios identificados estão:

- baixa disponibilidade de **recursos institucionais (core funding)**;
- predominância de financiamentos **pontuais ou restritos a projetos específicos**;
- dificuldade de estabelecer **parcerias plurianuais de longo prazo**.

Esse cenário se reflete também na realidade do Fundo Agbara. Embora o crescimento da captação em 2025 demonstre a capacidade da organização de navegar um contexto adverso, permanece o desafio de ampliar a mobilização de recursos institucionais e de longo prazo, fundamentais para garantir a sustentabilidade da organização e a continuidade de suas iniciativas estruturantes nos próximos anos.

Ainda assim, o desempenho da área evidencia a importância da mobilização estratégica de recursos como pilar da sustentabilidade institucional do Fundo e reforça a necessidade de fortalecer práticas filantrópicas mais justas e comprometidas com a redistribuição de poder e recursos.

Entre os principais avanços institucionais da área em 2025 destacam-se:

Crescimento de 29% na captação total de recursos (programática + institucional), mostrando resiliência do Fundo mesmo num contexto global adverso.

Fortalecimento da gestão de relacionamento com parceiros institucionais, com fluxos estruturados de acompanhamento e reativação de parcerias;

Consolidação de rotinas e instrumentos de gestão da captação (planilhas, Asana, balanço mensal e acompanhamento pós-captação), fortalecendo o acompanhamento do ciclo completo de mobilização de recursos.

Ampliação do uso de ferramentas institucionais de relacionamento, incluindo LinkedIn e encontros estratégicos com financiadores;

Consolidação do Café com parceiros Agbara como espaço de aproximação e mobilização de parceiros;

Avanço técnico na estruturação da captação incentivada.

Maior integração entre as áreas de Mobilização e Comunicação, fortalecendo a coerência narrativa institucional e produção de materiais estratégicos de captação.

AÇÕES DA ÁREA

Ao longo de 2025, a área de Mobilização e Captação de Recursos realizou um conjunto expressivo de ações voltadas à prospecção de novos parceiros, ao fortalecimento do relacionamento institucional e ao desenvolvimento de oportunidades de financiamento.

7 Participações em eventos estratégicos

3 Campanhas de doação Pessoa Jurídica (PJ)

74 Submissões realizadas a editais e financiadores

2 Realização de Café com Parceiros Agbara

1 Campanhas de doação Pessoa Física (PF)

156 Reuniões de prospecção e relacionamento

96 Envio de propostas pós reuniões estratégicas

Total de recursos financeiros captados

R$ **4,655** milhões

Total de recursos não financeiros captados

11 captações com **9** parceiros

ADMINISTRATIVO FINANCEIRO

SOBRE A ÁREA

A Área Administrativa e Financeira do Fundo Agbara é responsável por garantir o funcionamento eficiente, transparente e sustentável da organização, assegurando a gestão adequada dos recursos, processos e infraestrutura que viabilizam a execução dos projetos e a operação institucional. Em 2025, a área foi responsável pela gestão financeira de 11 projetos.

De forma integrada às áreas de Gente e Gestão e Desenvolvimento Institucional, a área atua no planejamento, monitoramento e controle orçamentário, na gestão de contratos, pagamentos, compras e fornecedores, bem como no acompanhamento de receitas, despesas, fluxo de caixa e prestações de contas, em conformidade com as normas internas e exigências dos parceiros financiadores. Também apoia a tomada de decisão estratégica por meio da produção de dados financeiros confiáveis.

PRINCIPAIS CONQUISTAS DA ÁREA

- Revisão de Políticas e manuais
- Atualização de contratos
- Revisão e implementação de políticas: Proteção de Dados (LGPD), Inclusão e Diversidade
- Implementação do Uber empresas
- Implementação de notas de débito
- Implementação do Manual de Procedimento Financeiros

AUDITORIA FISCAL

1º Auditoria executada no ano de 2025, referente ao ano de 2024, e nova Auditoria sendo executada de 2025 para 2026.



ORÇAMENTO

CAPTADO

R$ **6.141.970,21**

VALOR MOBILIZADO PELA CAUSA

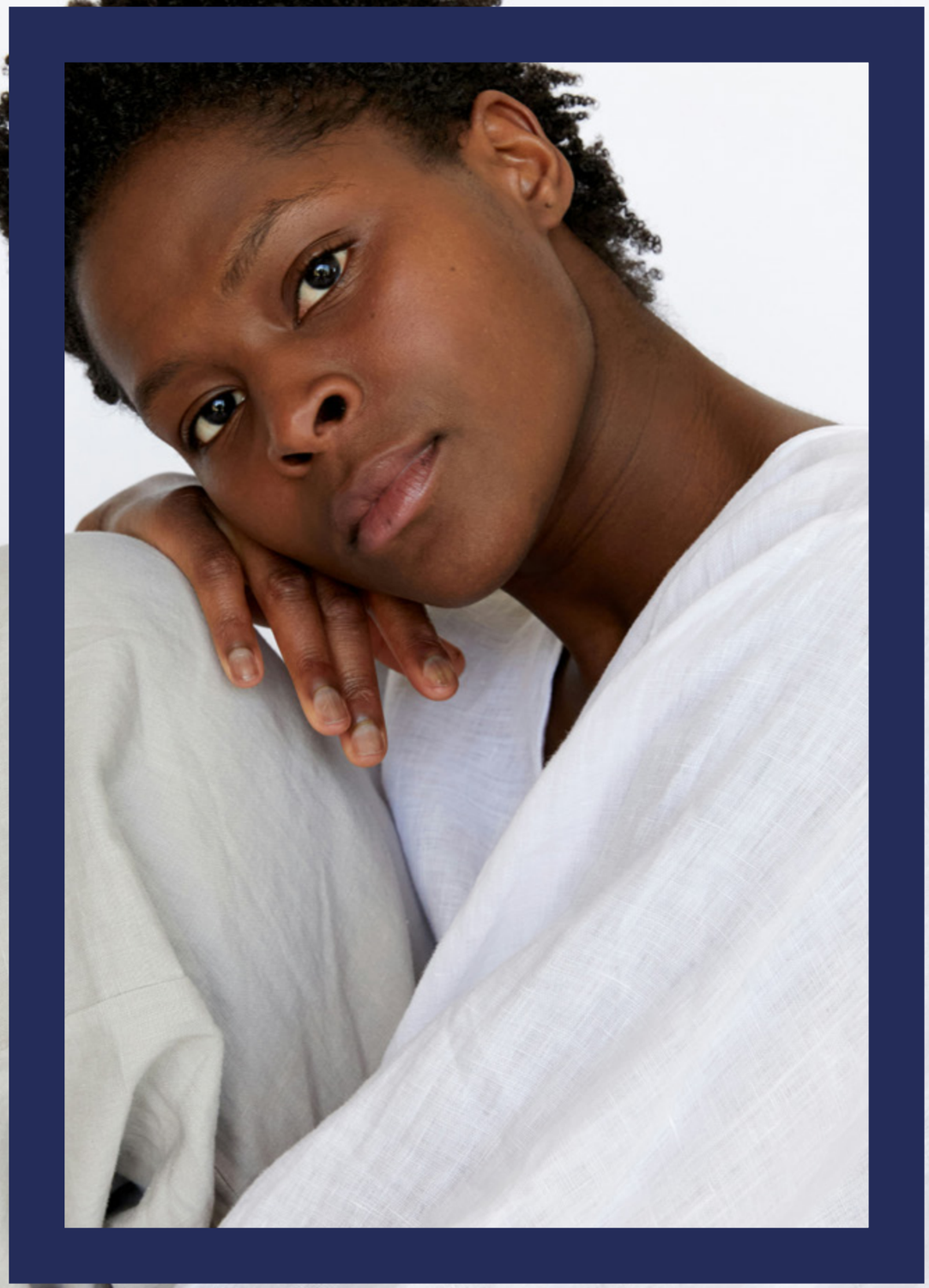
R$ **4.062.220,50**

EXECUTADO

R$ **5.491.508,84**

CAPTADO P/2026

R$ **6.036.040,30**



REDES E PARCERIAS

A atuação do Fundo Agbara é sustentada por uma ampla rede de parcerias e articulações nacionais e internacionais, que fortalecem nossa capacidade de incidência, mobilização e impacto. Integrar redes estratégicas e construir alianças com organizações, movimentos, investidores institucionais e parceiros de projeto é parte central da nossa estratégia de transformação sistêmica.

REDES NACIONAIS

- Articulação Negra Luiza Bairros
- GIFE
- COMUÁ
- Aliança pelo Fortalecimento da Sociedade Civil
- WBO - Washington Brazil Office
- Rede Orçamento Mulher
- GT Regionalização do Orçamento
- ENIMPACTO | BNDES + Grupo Enegrecendo o Enimpacto
- Rede Nacional de Mulheres Defensoras de Direitos Humanos
- Rede Comuá Pelo Clima
- Selo Igualdade Racial - Secretaria de Direitos Humanos SP

REDES INTERNACIONAIS

- Women's Fund Network
- Edge Funders
- ABFE - a Philanthropic Partnership for Black Communities
- C20
- Black Feminists in Philanthropy (BFiP) Network"
- Rede de Mulheres Afro-Latino-Americanas, Afro-Caribenhas e da Diáspora

QUEM NOS APOIA

INVESTIDORES INSTITUCIONAIS

Brazil Foundation
imaginable futures
Fundação Tide Setubal
VISA
William + Flora Hewlett Foundation
Co Impact
instituto ACP
LEVI STRAUSS FOUNDATION
Instituto Beja
Wellspring Philanthropic Fund
grifa
THE GLOBAL FUND
MOVIMENTO BEMMAIOR
FONDATION CHANEL
mamacash
OXFAM
próspera SOCIAL
HUCK OTRANTO CAMARGO

INVESTIDORES DE PROGRAMAS E PROJETOS

actionaid
Ford Foundation
Instituto JCA
ambev
Fundação Tide Setubal
INSTITUTO MATTOS FILHO
btg pactual
+soma
J.P.Morgan
imaginable futures
BEM-TE-VI DIVERSIDADE
RDsaúde
SALVADOR PREFEITURA PRIMEIRA CAPITAL DO BRASIL
Cummins
SEBRAE
ATADOS
CI&T
comuá rede comuá filantropia que transforma
GIFE PELO IMPACTO DO INVESTIMENTO SOCIAL
Friedrich Ebert Stiftung
pluxee

Emenda - Leci Brandão

Emenda - Eduardo Suplicy

PARCERIAS

Agogo Produções
Dailus
Fundação Otacílio Coser
VOLKSWAGEN GROUP
genera
HEINEKEN
Lenovo


Ministério da Cultura, Fundo Agbara, BTG e Ambev apresentam
FESTIVAL AGBARA
DA MULHER NEGRA

EXPEDIENTE

EQUIPE EXECUTIVA

Aline Odara
Diretora Executiva

Alana Moriel
Assistente executiva

Leticia Pereira
Coordenadora de projetos

Camila Ribeiro
Coordenadora Administrativo Financeiro

Carolina Imani
Gerente de Mobilização Norte e Nordeste

Debora Paixão
Analista de Mobilização

Fabiana Aguiar
Gerente de Gente e Gestão

Horrana Porfirio
Analista Generalista Sênior de Comunicação

Iracema Souza
Gerente de Conhecimento e Advocacy

Jessica Gonçalves
Gerente Institucional e de Projetos

Julia Mota
Especialista em Advocacy

Juliana Rodrigues
Assistente administrativo financeiro

Larissa Souza
Analista de projetos

Livia Emidio
Especialista em parceria e relações institucionais

Maíra Silva
Consultora em Clima e Território

Mariana Pimentel
Especialista em Mobilização

Marianna Assis
Analista de pesquisa

Mayara Kise
Gerente de Mobilização e Comunicação

Palloma Evangelista
Assistente administrativo financeiro

Priscila Soares
Coordenadora de Conhecimento e Advocacy

Tainá Lima
Coordenadora de Incidência em Cultura e Negritudes

Tainara Ferreira
Consultora de Diversidade e Inclusão

Vanessa Luz
Coordenadora de Mobilização Norte e Nordeste

COMITÊ GESTOR

Aline Odara
Diretora Executiva

Carolina Imani
Gerente de Mobilização Norte e Nordeste

Fabiana Aguiar
Gerente de Gente e Gestão

Iracema Souza
Gerente de Conhecimento e Advocacy

Jessica Gonçalves
Gerente Institucional e de Projetos

Mayara Kise
Gerente de Mobilização e Comunicação

CONSELHO CONSULTIVO

Ana Laura Magalhães — Caccao
Clariza Rosa — Silva
Cristiane Sultani — Instituto Beja
Enrica Ducan — Mapa do Acolhimento
Felipe Silva — Advice Contabilidade
Jurema Werneck — Anistia Internacional do Brasil
Kênia Antônio Cardoso — Fundação Tide Setubal
Raquel Virgínia — Nhaí
Ticiana Rolim — Somos Um
Wagner Silva — Fundação Tide Setubal

Conselho Fiscal
Carine de Moreira de Jesus
Marcelino Silva
Nathália Rodrigues

RELATÓRIO 2025

Organização e Textos: Jessica Gonçalves
Edição e Revisão: Comitê Gestor
Projeto gráfico e Diagramação: Núdou Studio
Fotos: Acervo Fundo Agbara

AGBARA

@fundoagbara
/fundoagbara
@fundoagbara
/FundoAgbara

